LEIA TAMBÉM NA INTERNET
GazetadoParaná
gazetadoparana.com.br
Publicidade Legal
Baixe o aplicativo

Edição 10.751 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri SEXTA-FEIRA // 27.06.2025 // Cascavel-PR www.gazetadoparana.com.br

Governo insistirá no aumento do IOF

•A AGU diz que governo ainda **avalia possibilidade de recorrer da decisão** que derrubou medida que pretendia aumentar a alíquota

•Desde a publicação do decreto, o governo vinha **negociando medidas compensatórias** para evitar a derrubada do aumento do IOF

•A derrubada do decreto presidencial que aumentava as alíquotas do IOF ((Imposto sobre Operação Financeira) representou uma derrota impactante para o governo no Congresso Nacional nesta quarta-feira (25). Ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota negando que haja qualquer decisão do Executivo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a medida, pelo menos por enquanto. A manifestação veio após repercussão da fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que citou o recurso judicial ou cortes no orçamento como saídas para manter o equilíbrio fiscal. A AGU afirmou que qualquer posicionamento jurídico será técnico e anunciado no momento oportuno, exclusivamente pelo advogado-geral Jorge Messias. Apesar disso, Haddad classificou a decisão do Congresso como "flagrantemente inconstitucional", segundo pareceres da equipe jurídica do governo, e afirmou que cabe ao presidente Lula decidir sobre eventual judicialização. Público • P.4


Divulgação

Unimed "arremata" o Policlínica por R$ 46,4 milhões


Assessoria

•O Cade aprovou na quarta-feira (25) a aquisição do Hospital Policlínica Cascavel pela Unimed Cascavel, mas com restrições. A operação foi autorizada mediante a celebração de um ACC para diminuir riscos à concorrência, identificados durante a análise do caso. A Unimed Cascavel é uma cooperativa que reúne 600 médicos cooperados que prestam serviços de diversas especialidades à saúde. A Unimed é a principal operadora de planos de saúde da cidade, detendo de 80% a 90% dos beneficiários de planos médico-hospitalares e conta com 100 mil clientes. Já o Hospital Policlínica Cascavel é uma unidade hospitalar de média e alta complexidade, que atua em serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência/emergência. Público • P.3

Atenção Ministério Público: aviso aos navegantes

Dr. Harry, nos procure, por favor, pois, antes de publicarmos matéria a esse respeito, queremos ouvi-lo

•Está em curso, novamente, um daqueles famosos acordos de não persecução penal propostos pelo M.P. ao réu, para livrá-lo de culpa e de pena. Ou não é assim? Bem, temos uma história comprovada, inclusive com a denúncia do MP, de que o filho de um ilustre desembargador negocia um acordo desse tipo, tendo o pai e um advogado, cujo primeiro nome é Harry, como intermediadores junto ao MP. Tomamos o cuidado de não mencionar nomes nesta edição, esperando que o MP não aceite ser pressionado, trocando "favores", como naquele caso cuja vítima recente foi um deputado. Aliás, aproveitando este espaço, estamos procurando o advogado de nome Harry. Global/Opinião • P.9

Lava Jato: defesa de Alberto Youssef quer anular condenações

•A defesa do doleiro Alberto Youssef pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a anulação de todas as condenações da Lava Jato contra ele, alegando a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro. O pedido destaca que Moro teria agido com interesses políticos e violado o devido processo legal, citando inclusive grampos ilegais na cela de Youssef e mensagens da Operação Spoofing que indicariam conluio entre juiz e procuradores. A solicitação ocorre dias após o ministro Dias Toffoli anular processos do ex-vice-presidente dos Correios, Nelson Freitas, com base em argumentos semelhantes. A defesa pede a nulidade das sentenças, sem atingir o acordo de delação premiada. Público • P.2


Agência Brasil

Handebol

Cascavel faz clássico contra Maringá hoje

A equipe feminina do Cascavel Handebol terá uma sequência caseira pela Liga Nacional da modalidade. Depois de três jogos como visitantes, as meninas do técnico Neudi Zenatti fazem o primeiro jogo como mandante pela competição. Nesta sexta-feira (27), o time cascavelense faz o clássico contra Maringá, às 19h30, no ginásio Alice Martelli. Esportes • P.6


CBHb

Atletismo

Revelação é convocada para a Seleção Brasileira

Aos 16 anos, Larissa Schon de Morais, atleta de Cascavel (PR), consolida-se como um dos principais nomes da nova geração do atletismo nacional. Atleta da AABB Cascavel, Larissa foi convocada para a Seleção Brasileira de Atletismo da categoria, coroando uma trajetória de conquistas expressivas e superação nas pistas do Brasil e da América do Sul. Esportes • P.6



CBAt

CPI dos CMEIs

Definidos os vereadores que compõem a CPI

Foi publicada a formação da CPI que investigará possíveis falhas em casos de violência sexual em escolas e Cmeis de Cascavel. Os cinco vereadores designados são: Hudson Moreschi (Podemos), Everton Guimarães (PMB), Dr. Lauri (MDB), Valdecir Alcântara (PP) e Contador Mazutti (PL). Comissão apura omissões no caso do "professor monstro". Público • P.4

Público

NO STF Doleiro alega parcialidade de Sergio Moro e uso de grampos ilegais em processo que agora está sob relatoria de Dias Toffoli. A ofensiva jurídica ocorre em um momento de desmonte institucional da Lava Jato

Defesa de Youssef pede anulação de condenações da Lava Jato

A defesa do doleiro sustenta que a atuação de Moro nos processos violou o devido processo legal

DA REDAÇÃO
Cascavel

•A força-tarefa da Lava Jato voltou ao centro das atenções do Judiciário brasileiro. A defesa do doleiro Alberto Youssef, um dos primeiros presos e delatores do escândalo que sacudiu a política nacional a partir de 2014, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para anular todas as condenações proferidas contra ele no âmbito da operação. O argumento central é a suposta parcialidade do então juiz Sergio Moro, apontado como agente de "interesses políticos e pessoais" durante o processo.

A ofensiva jurídica ocorre em um momento de desmonte institucional da Lava Jato, simbolizado pelo afastamento do juiz Danilo Pereira Júnior, da 13ª Vara Federal de Curitiba. O magistrado alegou motivo de foro íntimo para deixar todos os processos relacionados à operação, decisão publicada na terça-feira (24). Com isso, os casos envolvendo Youssef passam agora às mãos do juiz substituto Guilherme Roman Borges.

A defesa do doleiro sustenta que a atuação de Moro nos processos violou o devido processo legal. "Requer-se o reconhecimento da suspeição do então juiz federal Sérgio Fernando Moro na condução dos procedimentos investigativos e ações penais que tramitaram na 13ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Curitiba/PR nos quais o requerente constou como investigado/réu", diz trecho da petição. Segundo os advogados, a partir dessa constatação, "deve ser decretada a nulidade ab initio de todos os atos processuais levados a cabo nesses feitos".

Além da alegação de parcialidade, a defesa volta a citar o episódio dos grampos ilegais instalados na cela de Youssef na sede da Polícia Federal, em Curitiba, durante sua prisão. Na avaliação dos advogados, esse ponto se torna ainda mais grave à luz das revelações da Operação Spoofing, que expôs conversas privadas entre integrantes da força-tarefa da Lava Jato e o ex-juiz Moro. As mensagens, obtidas por hackers e reveladas à imprensa, indicariam um alinhamento indevido entre acusação e julgador. "O grampo ilegal instalado na cela de Alberto Youssef — já reconhecido neste feito — deve ser interpretado à luz das mensagens reveladas na Operação Spoofing, que evidenciaram conluio entre o ex-juiz Sergio Moro e membros do Ministério Público Federal", reforça o pedido apresentado ao STF.


Defesa voltou a citar grampos ilegais na ação Agência Brasil

Youssef foi preso em março de 2014, ainda no início da operação. Considerado peça-chave para as investigações, ele firmou acordo de colaboração premiada e passou à prisão domiciliar no fim de 2016. No ano seguinte, foi para o regime aberto. Seu acordo de delação foi responsável por impulsionar uma série de investigações e prisões, especialmente de figuras ligadas aos governos do PT, como os ex-ministros José Dirceu, Antonio Palocci e Guido Mantega.

Agora, a defesa tenta anular suas sentenças sem atingir o acordo de delação, que permanece válido. "Importante frisar que o presente requerimento não impugna a decisão de homologação de colaboração proferida por este Supremo Tribunal Federal, limitando-se a buscar a declaração de nulidade das sentenças condenatórias proferidas pelo ex-juiz Moro", explicam os advogados.

O pedido foi distribuído ao ministro Dias Toffoli, que já anulou recentemente decisões da Lava Jato com base na mesma argumentação de conluio entre Moro e a força-tarefa. Em decisões anteriores, Toffoli reconheceu a parcialidade do ex-juiz e apontou ilegalidades na condução dos processos, o que fortalece a estratégia da defesa de Youssef.

Caso Nelson Freitas

O novo pedido da defesa de Youssef foi apresentado poucos dias após o STF anular, por decisão de Toffoli, todos os processos relacionados ao ex-vice-presidente dos Correios, Nelson Luiz Oliveira de Freitas. O ex-dirigente havia sido preso em 2016, durante a 18ª fase da Lava Jato, batizada de "Pixuleco II", sob acusação de participar de um esquema de desvio de mais de R$ 100 milhões em contratos de crédito consignado.

Na decisão, o ministro afirmou que houve conluio entre Sergio Moro e membros do Ministério Público Federal na condução das ações. Segundo Toffoli, houve "prévio acerto entre acusação e magistrado para deflagração de operações policiais que tinham como alvos o ora requerente". O caso de Freitas foi mais um de uma série de sentenças anuladas, evidenciando o avanço da ofensiva jurídica contra os alicerces da Lava Jato.

A FRASE

"Importante frisar que o presente requerimento não impugna a decisão de homologação de colaboração"
DEFESA DE ALBERTO YOUSSEF

Danilo Pereira

Em meio à movimentação nos tribunais superiores, o juiz Danilo Pereira Júnior, que atuava na 13ª Vara Federal de Curitiba e herdara parte dos processos da Lava Jato, decidiu se afastar de todos os casos ligados à operação. Alegando foro íntimo, o magistrado devolveu as ações à vara de origem e deve reassumir funções administrativas no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), para onde havia sido convocado no ano passado. O afastamento gerou repercussões no meio jurídico e político, sendo interpretado como mais um indicativo de que a era da Lava Jato caminha para seu encerramento definitivo. Danilo havia assumido protagonismo após o afastamento de Sergio Moro da magistratura e vinha sendo o responsável por dar continuidade a julgamentos remanescentes da operação.



Eescritórios da Sanepar passam a prestar atendimento em novos horários a partir de terça-feira

Municípios de Corbélia e Matelândia também terão mudanças a partir da próxima terça-feira (1º)

Eliane Alexandrino
Cascavel

•A Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) informa que, a partir da próxima terça-feira (1º), os escritórios da companhia em Cascavel, Corbélia e Matelândia passarão a atender os clientes em novos horários.

Em Cascavel, os dois escritórios — localizados na Rua São Paulo, 1060 (região central), e na Avenida dos Papagaios, 2100 (região norte, Bairro Floresta), passarão a funcionar de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, sem intervalo para o almoço. Já no distrito de Juvinópolis, o atendimento segue sem alterações, ocorrendo das 11h às 12h. Nas cidades de Corbélia e Matelândia, os escritórios atenderão das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h, com intervalo para o almoço, também de segunda a sexta-feira.

Para atendimento por telefone, o número permanece o mesmo: 0800 200 0115. A população também pode entrar em contato com a companhia pelo site www.sanepar.com.br, pelo WhatsApp (41) 99544-0115 ou ainda por e-mail: atendimentocliente@sanepar.com.br, com prazo de resposta em até cinco dias úteis. A Sanepar orienta os consumidores a terem em mãos o número da matrícula do imóvel (presente na fatura) ou o CPF do titular da conta no momento do atendimento.


Assessoria

Hidrômetros

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) emitiu alerta à população sobre a importância de proteger os hidrômetros durante o período de geadas e frio intenso previsto para os próximos dias no estado. A medida busca evitar danos causados pelo congelamento da água nos encanamentos e nos equipamentos de medição. Com a queda acentuada das temperaturas, há risco de rompimento das tubulações e de danos ao hidrômetro. Para prevenir transtornos como vazamentos e interrupções no abastecimento de água, a companhia recomenda proteger cavaletes e hidrômetros com materiais simples como papelão, lona, madeira ou plástico, desde que não entrem em contato direto com os componentes. "Nos dias de frio intenso, o ideal é cobrir o cavalete e o hidrômetro para impedir que a água congele dentro da tubulação e danifique o equipamento", explica Felipe Nunda, agente de suporte da Sanepar.

Ele reforça que os hidrômetros possuem partes plásticas e de vidro, o que os torna mais vulneráveis. A Sanepar recomenda que a proteção permita a leitura do consumo de água ou, caso não seja possível, que seja de fácil remoção na data da visita do leiturista.

Negócio milionário Cade aprovou a venda com restrições, já que a operação apresenta potenciais fechamentos de mercado contra os concorrentes. A Unimed é a principal operadora de planos de saúde da cidade

Unimed "arremata" Hospital Policlínica por R$ 46,4 milhões

A Unimed Cascavel confirmou a intenção de adquirir a estrutura do Hospital Policlínica com o objetivo de verticalizar os serviços médicos ofertados a seus mais de 100 mil beneficiários

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel



Cade aprova a venda com restrições para evitar prejuízos à concorrência na cidade Divulgação

EM NÚMEROS

60

O Hospital Policlínica Cascavel é uma unidade hospitalar de média e alta complexidade, que atua em serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência/emergência, controlado pelo Grupo Hospital Care, **que havia adquirido 60% das ações do Policlínica em 2021**

•Cascavel sempre se destacou pelo agronegócio, universidades e pela assistência na saúde de qualidade ofertada por uma variedade de clínicas e também de hospitais. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou na quarta-feira (25) a aquisição do Hospital Policlínica Cascavel pela Unimed Cascavel, mas com restrições.

A operação foi autorizada mediante a celebração de um ACC (Acordo em Controle de Concentrações) para diminuir riscos à concorrência, identificados durante a análise do caso. A Unimed Cascavel é uma cooperativa que reúne 600 médicos cooperados que prestam serviços de diversas especialidades à saúde. A Unimed é a principal operadora de planos de saúde da cidade, detendo de 80% a 90% dos beneficiários de planos médico-hospitalares e conta com 100 mil clientes.

Já o Hospital Policlínica Cascavel é uma unidade hospitalar de média e alta complexidade, que atua em serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência/emergência, controlado pelo Grupo Hospital Care, que havia adquirido 60% das ações do Policlínica em 2021.

Para o conselheiro do Cade e relator do caso, Victor Fernandes, a negociação levantava preocupações: "São preocupações concorrenciais relacionadas a potenciais efeitos de fechamento de mercado e à possibilidade de tratamento discriminatório contra concorrentes, em razão da integração vertical entre a operadora de planos de saúde e o hospital", disse.

Por conta disso, as empresas propuseram um conjunto de compromissos determinados pelo Cade. Este acordo prevê a manutenção, pelo prazo de dez anos, dos contratos firmados pela Unimed Cascavel com outros hospitais atuantes na cidade (São Lucas, Dr. Lima, Uopeccan, Ceonc), evitando o descredenciamento que poderia prejudicar a concorrência atual. Também ficou determinada a obrigação de tratamento isonômico a todos os prestadores de serviço, com adoção de protocolos e diretrizes clínicas padronizadas, aplicadas de forma uniforme.

Outra medida do acordo impede a realização de novas aquisições, por parte das empresas, no mercado de hospitais gerais em Cascavel, por um período de cinco anos, como forma de preservar o nível atual de rivalidade no setor. Além disso, a Unimed Cascavel comprometeu-se a realizar investimentos no Hospital Policlínica, com foco na melhoria da infraestrutura e na ampliação da oferta de serviços à população da região.

O relator também ressaltou a importância dos remédios adotados para assegurar a preservação das condições concorrenciais no mercado local. "Diante dos substanciais compromissos propostos e assumidos pelas requerentes, entende-se que a proposta de ACC é suficiente para contornar as preocupações concorrenciais identificadas no presente caso", destaca.

Todas essas obrigações apresentadas serão monitoradas pela Superintendência-Geral do Cade. Um profissional será responsável por apresentar relatórios anuais com informações detalhadas sobre o cumprimento das condições estabelecidas, além de avisar o Cade sobre qualquer indício de descumprimento das medidas acordadas. O ato de concentração poderá ser acessado pelo nº 08700.009192/2024-10.

Riscos à concorrência?

A Superintendência-Geral do Cade chegou a alegar riscos à concorrência no mercado de hospitais gerais do município durante as negociações. Segundo o órgão, a aquisição poderia resultar na exclusão de concorrentes, como o Hospital São Lucas, entre outros, das redes credenciadas, comprometendo o equilíbrio do setor.

Para evitar prejuízos à concorrência no setor hospitalar de Cascavel, o Cade acolheu um acordo proposto pela Unimed Cascavel, que prevê a manutenção, por 10 anos, dos contratos com hospitais locais como São Lucas, Dr. Lima, Uopeccan e Ceonc, impedindo descredenciamentos. A cooperativa também deverá adotar tratamento isonômico a todos os prestadores de serviço, com protocolos clínicos padronizados. Outra exigência é que a Unimed se abstenha de novas aquisições de hospitais gerais no município por cinco anos. Além disso, a empresa se comprometeu a investir na melhoria da infraestrutura do Hospital Policlínica.

O que diz a Unimed?

A Unimed Cascavel confirmou a intenção de adquirir a estrutura do Hospital Policlínica com o objetivo de verticalizar os serviços médicos ofertados a seus mais de 100 mil beneficiários. A proposta foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 1º de julho de 2024, e, conforme previsto, passou pela análise do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que aprovou a operação por unanimidade em sessão realizada em 25 de junho.

A cooperativa afirmou que a aquisição foi conduzida com responsabilidade e respeito às exigências do Cade, assegurando a livre concorrência. Em nota, a Unimed reforçou sua missão de cuidar de pessoas e ressaltou que a compra representa um novo compromisso com a qualidade da saúde prestada à população.

O que diz a Policlínica?

O Hospital Policlínica informou que ainda não há uma data definida para a realização da transferência. O primeiro passo será a publicação da venda no Diário Oficial, o que deve acontecer nos próximos dias. As etapas seguintes só serão definidas futuramente, mas, no momento, a gestão local permanece inalterada.

Nova gasolina promete baratear combustível no Brasil

Especialistas apontam riscos técnicos e aumento de custos com a nova composição dos combustíveis, especialmente para motos e veículos a diesel

Da redação
Cascavel

•A partir de 1º de agosto, os combustíveis vendidos no Brasil passarão por mudanças significativas. O governo federal autorizou a adoção da gasolina E30, com 30% de etanol anidro em sua composição, e o diesel B15, que eleva para 15% a presença de biodiesel. A medida foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nesta semana, em reunião comandada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão foi celebrada pelo governo como uma ação em prol da sustentabilidade e da redução da dependência do petróleo, especialmente em meio a tensões geopolíticas no estreito de Ormuz, noticiada pela Gazeta nesta semana.

Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a mudança poderá reduzir o preço da gasolina nas bombas em até R$ 0,11 por litro. A estimativa atual é levemente inferior à divulgada em março, que previa queda de R$ 0,13 após os testes técnicos da nova composição. Para um motorista de táxi ou de aplicativo, que roda 7.500 km por mês, significa uma economia de R$ 150 por mês ou R$ 1.800 por ano, de acordo com o MME.

Além do possível impacto no bolso dos consumidores, o governo argumenta que a medida é estratégica para reduzir a dependência de combustíveis fósseis, incentivar o uso de fontes renováveis e fortalecer o setor de biocombustíveis. A substituição da gasolina E27 (com 27% de etanol) pela E30 deve evitar a importação de até 760 milhões de litros de gasolina por ano, além de gerar uma demanda adicional de 1,5 bilhão de litros de etanol e movimentar R$ 9 bilhões em investimentos na cadeia produtiva do biocombustível.

Críticas e preocupações técnicas

Apesar do entusiasmo do governo, a mudança não agrada a todos. Para o engenheiro eletricista e mecânico Boris Feldman, o brasileiro comum tem pouco ou nada a comemorar com a mudança. Ele aponta que o grande beneficiado da decisão foi o agronegócio, que, com o aumento da demanda por etanol e biodiesel, que são biocombustíveis produzidos a partir de fontes renováveis, como a cana-de-açúcar (etanol) e óleos vegetais ou gorduras animais (biodiesel), tendo faturamento com chances de aumentar em bilhões de reais.

Feldman ressalta que testes realizados com 30% de etanol mostraram que os motores já operam no limite da tolerância, o que pode aumentar o consumo de combustível, reduzir o desempenho e acelerar o desgaste de peças. O caso das motocicletas inspira atenção especial: segundo ele, os testes apontaram falhas no funcionamento e instabilidade nos motores.

Do lado do diesel, o alerta veio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), que representa cerca de 200 mil transportadoras. Em nota à Gazeta, a entidade afirmou que o aumento para 15% de biodiesel pode provocar formação de borra nos tanques, entupimento de bicos injetores, perda de potência e desgaste prematuro de componentes mecânicos. Segundo a CNT, esses efeitos podem imobilizar caminhões em rodovias ou obrigar o reboque de ônibus para oficinas, além de exigir trocas mais frequentes de filtros, óleos e até retíficas de motores.

EM NÚMEROS

0,11

Ministério de Minas e Energia (MME), a mudança poderá **reduzir o preço da gasolina nas bombas em até R$ 0,11 por litro**


O Ministério projeta queda no preço do combustível Banco de imagens/Pexels/Engin Akyurt

Validação e testes

Os testes de validação da gasolina E30 foram realizados no Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), em São Caetano do Sul (SP), com apoio do MME e patrocínio de entidades do setor de biocombustíveis. Foram avaliados 15 veículos de diferentes modelos e anos de fabricação, todos movidos exclusivamente a gasolina. As simulações analisaram aspectos como consumo, potência, durabilidade e partida a frio.

O MME afirmou que os testes não apontaram falhas nos motores com a nova gasolina, tampouco variações relevantes no desempenho. A "Lei do Combustível do Futuro", sancionada por Lula em outubro de 2024, define os novos parâmetros da mistura de etanol na gasolina. O índice mínimo, antes de 18%, passa a ser de 22%, e o máximo pode chegar a 35%. A adoção da E30 será a primeira etapa da nova política de transição energética.

Repercussão

Durante a reunião do CNPE, o presidente Lula celebrou a medida como uma forma de fortalecer a indústria nacional e reduzir a dependência externa. "Essas ações ampliam o uso de combustíveis renováveis produzidos no Brasil, fortalecem nossa produção e contribuem para o desenvolvimento econômico", afirmou o presidente.

Pietro Mendes, secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, reforçou que a medida ajudará a segurar os preços dos combustíveis. "A cada quilômetro rodado, o impacto da nova mistura é de R$ 0,02 a menos. Isso pode gerar uma economia real e importante para quem depende do carro diariamente para trabalhar", disse.

Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso
Auditoria de Impostos
Consultoria Tributária
Revisão de Processos
Padronização de Processos Fiscais
Restituição ou Compensação de Tributos

Eufrázio

IOF A AGU diz que governo ainda avalia possibilidade de recorrer da decisão que derrubou medida que pretendia aumentar alíquota. Após a derrota na Câmara, o decreto foi também derrubado no Senado

Após derrota do decreto do IOF, governo avalia se vai ao Supremo

Segundo a AGU, "não há qualquer decisão tomada sobre a eventual judicialização do tema

DA REDAÇÃO
Cascavel



O decreto sobre o IOF foi o primeiro decreto presidencial a ser derrubado pelo Congresso em 30 anos Agência Senado

•A Advocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota ontem (26) em que nega haver uma determinação do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento em alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O decreto presidencial sobre a medida foi derrubado na quarta-feira (25) pelo Congresso.

A nota da AGU foi divulgada após ter repercutido na imprensa a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que na manhã de ontem disse que as alternativas para manter o equilíbrio fiscal, após a derrota no Congresso, seriam recorrer ao Supremo ou fazer cortes no orçamento.

Segundo a AGU, "não há qualquer decisão tomada" sobre a eventual judicialização do tema. "Todas as questões jurídicas serão abordadas tecnicamente pela AGU, após oitiva da equipe econômica. A comunicação sobre os eventuais desdobramentos jurídicos do caso será feita exclusivamente pelo próprio advogado-geral [Jorge Messias], no momento apropriado", conclui o texto.

Mais cedo, Haddad afirmou que "na opinião dos juristas do governo, que tiveram muitas vitórias nos tribunais, é flagrantemente inconstitucional" a derrubada do decreto presidencial. Acrescentou que uma decisão final sobre a judicialização cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Haddad defendeu ainda que recorrer ao Supremo é um direito do governo. "Nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional", disse em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo.

O decreto sobre o IOF foi o primeiro decreto presidencial a ser derrubado pelo Congresso em 30 anos. O próprio Haddad reconheceu que o governo foi pego de surpresa com a votação, que fora anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) pelas redes sociais na noite do dia anterior.

Após a derrota do governo na Câmara, com placar de 383 votos a 98, o decreto foi também derrubado no Senado momentos depois, após uma votação relâmpago pautada pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), numa demonstração de articulação próxima entre as lideranças do Congresso.

Quem paga a conta

Desde a publicação do decreto, o governo vinha negociando medidas compensatórias para evitar a derrubada do aumento do IOF, afirmando que a medida seria fundamental para manter o equilíbrio fiscal. A maioria do Congresso não concorda com elevação de alíquotas do IOF como saída para cumprir o arcabouço fiscal e tem cobrado o corte de despesas primárias.

Os parlamentares também estão insatisfeitos com o ritmo de liberação de emendas parlamentares e acusam o governo de fazer dobradinha com o Supremo para impedir os repasses. Desagrada também a narrativa de governistas de que o Congresso trabalha em prol dos mais ricos.

Já o governo alega que o aumento do IOF atinge sobretudo o andar de cima, sendo necessário para evitar mais cortes em políticas sociais e maiores contingenciamentos que podem afetar o funcionamento da máquina pública.

A FRASE

"Nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional"

FERNANDO HADDAD
Ministro da Fazenda

Mudanças

Entre as medidas propostas no decreto, estavam o aumento na taxação das apostas eletrônicas, as chamadas bets, de 12% para 18%; das fintechs, de 9% para 15% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), igualando-se aos bancos tradicionais; a taxação das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), títulos que atualmente são isentos de Imposto de Renda. O decreto fazia parte de medidas elaboradas pelo Ministério da Fazenda, juntamente com uma medida provisória para reforçar as receitas do governo e atender às metas do arcabouço fiscal.

Repercussão

Durante a sessão plenária extraordinária semipresencial na manhã de ontem, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) defendeu a justiça tributária no Brasil. "Chega dessa história de milionários, de ricos não pagarem imposto neste país e os pobres arcarem com aqueles que sustentam a nação, que constroem a nação, diariamente, com suas cargas tributárias", protestou.

Pela oposição, o deputado federal Luiz Lima (Novo-RJ) destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem que governar para todos os brasileiros. "Todo brasileiro tem suas necessidades, seja rico, classe média ou pobre. O governo federal tem que governar para todos. Todos dependem de todos. Os 33 milhões de autônomos dependem de um governo responsável que não vai aumentar o IOF. A classe média, as pessoas menos favorecidas dependem dos empresários que geram riquezas e oportunidades".

Arrecadação federal em maio atinge R$ 230 bilhões

Da Redação com Agências
Cascavel

•A arrecadação federal no mês de maio alcançou R$ 230,152 bilhões. Esse resultado representa aumento de 7,66% em relação a maio de 2024, já descontada a inflação do período. Com esse patamar, a entrada de tributos nos cofres federais em maio foi a maior para o mês desde 1995, quando se inicia a série histórica da Receita Federal do Brasil (RFB).

Os dados foram divulgados pelo órgão ontem (26), em Brasília. A arrecadação de R$ 230 bilhões é composta por R$ 223,8 bilhões administrados pela Receita e R$ 6,4 bilhões administrados por outros órgãos. No pacote administrado pela Receita são incluídos tributos como imposto de renda de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, imposto sobre importação, sobre produtos industriais (IPI), imposto sobre operações financeiras (IOF), PIS/Cofins, entre outros. As receitas administradas por outros órgãos incluem rubricas como royalties e depósitos judiciais.

A arrecadação no acumulado dos cinco primeiros meses de 2025 também foi recorde, atingindo R$ 1,191 trilhão, o que representa aumento de 3,95% ante o mesmo período de 2024, também descontada a inflação. Em relação a abril de 2025, houve recuo de 7,33% na arrecadação. Mas as comparações costumam ser feitas com períodos iguais (mesmo intervalo do ano anterior), para que o resultado não seja afetado por questões sazonais. A divulgação desta quinta-feira marca a retomada da apresentação regular dos dados pela Receita, após o fim da greve de servidores do órgão, este mês, que durava desde novembro de 2024.

Comissão da "CPI do Professor Monstro" é oficialmente formada

Mesa diretora da Câmara indica membros da CPI com base na proporcionalidade partidária: Hudson Moreschi (Podemos), Everton Guimarães (PMB), Dr. Lauri (MDB), Valdecir Alcântara (PP) e Contador Mazutti (PL)

Da redação
Cascavel

•Foi publicado na ontem (26), no Órgão Oficial do Município, o Ato da Presidência nº 55/2025, que designa os cinco vereadores que irão compor a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurará possíveis irregularidades nos processos administrativos relacionados a casos de violência sexual e pedofilia em CMEIs e escolas da rede municipal de ensino. A comissão foi instaurada após a repercussão do caso envolvendo um servidor apelidado de "professor monstro", acusado de abusar de crianças pequenas durante o exercício da função.

A presidência da Câmara, ocupada por Tiago Almeida (Republicanos), seguiu o Regimento Interno e respeitou a proporcionalidade entre os blocos parlamentares ao indicar os seguintes vereadores: Hudson Moreschi (Podemos), Everton Guimarães (PMB), Dr. Lauri (MDB), Valdecir Alcântara (PP) e Contador Mazutti (PL).

A expectativa é que os primeiros encaminhamentos da CPI, como a escolha do presidente, relator e secretário, sejam definidos ainda na manhã desta sexta-feira (27), conforme antecipou o vereador Everton Guimarães à Gazeta.

Compromissos e declarações

Procurado pela reportagem, o vereador Hudson Moreschi declarou que assume a função com um compromisso ético e responsável. "Tenho junto aos demais componentes da CPI o compromisso de trabalhar na apuração das informações necessárias para esclarecer possíveis falhas na condução do Processo Administrativo Disciplinar nº 4118/2021, assim como das demais denúncias que possam ter violado os direitos de crianças e adolescentes em CMEIs e escolas municipais", afirmou.

Já o vereador Contador Mazutti acredita que os trabalhos da comissão podem trazer fatos novos à tona. "A CPI vai levantar informações além daquelas já apuradas pela polícia e pela Secretaria de Educação. O objetivo é justamente identificar se houve falhas, por que demorou para afastar o servidor e por que demorou tanto para tirá-lo das funções. A população quer respostas, e nosso dever é entregar isso com seriedade e transparência", destacou.



A expectativa é que os primeiros encaminhamentos da CPI sejam definidos hoje Flávio Ulsenheimer/CMC

Mazutti ainda comentou sobre sua entrada na comissão: "O presidente me convidou e eu aceitei de pronto. Não faço parte de nenhum bloco, então acredito que isso também tenha pesado na escolha. Estou aqui para contribuir com o que for necessário".

O vereador Valdecir Alcântara afirmou que atuará com firmeza. "Sou uma pessoa íntegra e, se houver algum culpado, não importa quem seja, vou agir com energia para que seja responsabilizado. A CPI não pode ser palco de politicagem. Nosso foco tem que ser proteger as crianças e esclarecer os fatos".

Dr. Lauri preferiu não dar declarações no momento. Ele informou à reportagem que só irá se manifestar após a definição das funções internas da CPI. O próximo passo será a reunião interna dos membros para eleição da presidência, relatoria e secretaria da comissão, o que deve ocorrer até esta sexta-feira. A partir daí, os trabalhos de investigação poderão ser oficialmente iniciados, com a definição de cronograma de oitivas, coleta de documentos e eventual convocação de autoridades e envolvidos.

Entenda o caso

A CPI que vai investigar a suposta morosidade do poder público em um processo envolvendo abuso sexual infantil foi oficialmente protocolada no último dia 13. O caso veio à tona após denúncias de mães que descobriram que o servidor, mesmo já sendo alvo de investigações por um caso anterior de abuso em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), continuava atuando normalmente em outra unidade do município, localizada no Bairro Canadá. O alerta foi levado ao plenário pelo vereador Everton Guimarães que criticou a demora da administração em tomar providências. O processo administrativo levou quatro anos para ser concluído e a exoneração do servidor só ocorreu no final de 2023.

Após a grande repercussão, a Prefeitura de Cascavel instaurou uma sindicância para apurar os motivos da demora. O relatório apontou como principal causa o excesso de prorrogações, 20 ao todo, concedidas por uma única servidora responsável pelo PAD (Processo Administrativo Disciplinar). Também foram citadas a inércia da Corregedoria e da Controladoria Geral do Município, que, segundo a investigação interna, falharam em tomar medidas mais firmes.

Sete parlamentares assinaram o requerimento que deu origem à CPI: Lauri Silva (MDB), Edson Souza (MDB), Policial Madril (PP), Bia Alcântara (PT), Everton Guimarães (PMB), Rondinelle Batista (Novo) e Fão do Bolsonaro (PL).



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos
fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Eufrázio

Handebol Esta será a primeira partida das meninas do técnico Neudi Zenatti em casa na temporada. Clássico estadual será no ginásio Alice Martelli

Cascavel faz clássico contra Maringá hoje

Na Liga, o Cascavel Handebol fez três jogos com duas vitórias e uma derrota



Na rodada passada da Liga, o Cascavel Handebol venceu o Capixaba CBHb

LUCIANO NEVES
Cascavel

• A equipe feminina do Cascavel Handebol terá uma sequência caseira pela Liga Nacional da modalidade. Depois de três jogos, dois em Santa Catarina e um no Espírito Santo, as meninas do técnico Neudi Zenatti fazem o primeiro jogo como mandante pela competição. Nesta sexta-feira (27), o time cascavelense faz o clássico contra Maringá, às 19h30, no ginásio Alice Martelli. Depois desse jogo, o Cascavel Handebol terá outras duas partidas em casa contra Pinheiros e São Carlos, nos dias 05 e 12 de julho. Mas antes, as meninas participam dos Jogos Universitários do Paraná, em Campo Mourão. Nessa competição, o time cascavelense representa a Fag.

Na Liga Nacional, o Cascavel Handebol fez três jogos com duas vitórias e uma derrota. No jogo passado, a equipe fez uma longa viagem até o Espírito Santo e derrotou o Capixaba por seis gols de diferença. Na semana passada, as meninas participaram de um intercâmbio de treinamentos com as atletas da seleção júnior do Paraguai, inclusive, fizeram uma partida amistosa contra as paraguaias. Logo, Neudi Zenatti aproveitou o confronto para preparar o time para o clássico estadual contra Maringá.

Nos últimos anos, Cascavel e Maringá tornaram a rivalidade mais intensa, lutando pelos principais títulos estaduais. As duas equipes também fizeram ótimas campanhas na última edição da Liga Nacional e chegaram nas semifinais. Por isso, os dois times se garantiram na Supercopa de handebol, a primeira competição oficial para os dois times em Brasília. Na ocasião, Cascavel conseguiu derrotar Maringá no primeiro encontro entre ambos na temporada. Zenatti lembrou do confronto entre as duas equipes. "Esse será o primeiro jogo nosso em casa logo contra o nosso grande rival paranaense. É um jogo complicado, Maringá veio de uma estreia em casa contra Torres e ganhou de 18 gols de diferença. Isso nos dá o sinal que Maringá está forte para este ano, mas é um jogo aberto para as duas equipes. A gente já ganhou delas lá na Supercopa do Brasil, então estamos com 1 a 0 esse ano, mas não significa nada. Elas vêm para cá buscando a vitória, da mesma forma que nós vamos trabalhar para conquistar a vitória. A gente quer se classificar na Liga Nacional na melhor posição possível para ter benefícios lá na fase de grupos com quem vamos jogar na segunda fase. É um jogo aberto, mas treinamos bem, as atletas estão imbuídas de buscar esse resultado contra Maringá. Mas só vamos saber desse resultado depois que acabar o jogo", disse Neudi Zenatti.

Este ano, a carga de jogos para as meninas do Cascavel Handebol está um pouco menor. Isso porque Cascavel terá o privilégio de ingressar no Estadual apenas na fase decisiva. Isso porque é um dos representantes do Estado na Liga Nacional. A equipe de Maringá, adversária na noite desta sexta, também terá esse benefício.

NÚMERO

4

O Cascavel Handebol **fará nesta sexta-feira** (27) o quarto jogo pela Liga Nacional, o primeiro dentro de casa



O técnico Neudi Zenatti projetou o clássico desta sexta Luciano Neves / GP

Revelação do Atletismo de Cascavel convocada para a Seleção

A atleta mora em Guarapuava, mas segue competindo por Cascavel. Neste fim de semana, ela irá estrear no Paranaense de Atletismo Adulto

Da redação
Cascavel

• Aos 16 anos, Larissa Schon de Morais, atleta de Cascavel (PR), consolida-se como um dos principais nomes da nova geração do atletismo nacional. Atleta da Associação Atlética do Banco do Brasil de Cascavel (AABB Cascavel), Larissa foi convocada para a Seleção Brasileira de Atletismo da categoria, coroando uma trajetória de conquistas expressivas e superação nas pistas do Brasil e da América do Sul.

Em 2024, Larissa viveu uma temporada memorável. No Campeonato Sul-Americano Sub-18, em San Luis, Argentina, ela conquistou duas medalhas de ouro: uma nos 400 metros com barreiras e outra no revezamento 8x300 metros, além de um quinto lugar nos 100 metros com barreiras. Os resultados internacionais coroaram um ano em que Larissa também se tornou recordista brasileira dos 300 metros com barreiras na categoria Sub-16, prova em que foi campeã nacional, e acumulou títulos estaduais nas provas com barreiras de 80 e 300 metros (Sub-16), além de ouro nos 100 e 400 metros com barreiras (Sub-18).

No Campeonato Brasileiro Sub-18, Larissa garantiu a prata nos 100 metros com barreiras e o ouro nos 400 metros com barreiras, desempenho que lhe rendeu convocação para a Seleção Brasileira. Em 2025, já competindo entre as adultas, Larissa mostrou maturidade e talento ao disputar o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, em Bragança Paulista (SP), ficando em 4º lugar nos 400 metros com barreiras e 6º nos 100 metros com barreiras, sendo a atleta mais jovem nas duas provas. No Brasileiro Sub-23, registrou sua melhor marca pessoal nos 100 metros com barreiras, confirmando sua evolução técnica. A jovem segue como referência em sua faixa etária. No Campeonato Paranaense Sub-18, em Campo Mourão, foi campeã nas duas provas de barreiras. Já no Brasileiro Sub-18, em Cuiabá, conquistou duas medalhas de prata, resultados que garantiram sua vaga para o Campeonato Ibero-Americano U18 de Atletismo, em Assunção (Paraguai), nos dias 26 e 27 de julho de 2025 — competição que servirá de seletiva para o Pan-Americano Júnior. "O trabalho desenvolvido na AABB Cascavel, aliado ao apoio da Prefeitura Municipal, do Governo do Paraná e à estrutura do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo (CNTA), tem sido fundamental para o desenvolvimento técnico e físico dela," destaca o treinador Luiz Broetto. Larissa irá competir neste fim de semana no Campeonato Paranaense de Atletismo Adulto. Será a estreia dela nessa categoria e atleta irá competir nas provas de 100 e 400 metros com barreiras, e nos revezamentos 4x100 e 4x400 misto.

DADOS

Com os olhos voltados para o Ibero-Americano U18 e, futuramente, para o Pan-Americano Júnior, Larissa segue determinada a superar novos desafios, levando o nome de Cascavel e do Brasil cada vez mais longe nas pistas do atletismo



Larissa já disputou competições nacionais e internacionais Assessoria

Regional dos JAPS será em Planalto e Capanema

Da assessoria
Cascavel

• As cidades de Planalto e Capanema serão palco, entre os dias 27 e 29 de junho, da Fase Regional dos 67º Jogos Abertos do Paraná (JAPS). A competição movimenta a região com a participação de 1.087 atletas, representando 77 equipes de 21 municípios, nas modalidades de futsal, voleibol, handebol e bocha, nos naipes masculino e feminino.

Ao todo, serão 353 atletas no futsal, 212 no voleibol, 118 no handebol e 108 na bocha, além de participantes no basquetebol e bolão. Os jogos acontecerão em diversos ginásios e canchas das cidades-sede, com entrada gratuita para o público.

A programação inclui partidas simultâneas em Planalto e Capanema, com destaque para o futsal masculino, que reúne 17 equipes, e o voleibol feminino, com oito times inscritos. O evento é uma realização da Secretaria de Estado do Esporte do Paraná, em parceria com as prefeituras locais, e tem como objetivo incentivar o esporte amador, revelar talentos e promover a integração regional.

"Esse é um momento importante para o esporte de toda nossa região, porque estaremos em Planalto com a fase classificatória dos Jogos Abertos do Paraná, mostrando a força de nossos atletas e a preocupação que temos na formação do caráter humano por meio do esporte", destaca Lucas Mendonça, Chefe Regional de Esportes.

"Somos hoje a terceira maior regional do nosso Estado em número de participantes nos Jogos Abertos, contamos ao todo com mais de 1200 atletas e mais de 30 municípios e quase todos estarão nesta fase dos JAPS", conta ele.

O time Sub-20 do Cascavel Futsal será o representante do município de Cascavel na fase regional dos JAPS. Nesta sexta (27) joga contra Iguatu, às 16h10, em Planalto. Neste sábado (28), os garotos da Serpente Tricolor jogam contra Santa Tereza do Oeste, às 15h10. E no domingo (29), o confronto será contra Matelândia, às 9h10.



O time Sub-20 do Cascavel Futsal está nos JAPS Assessoria



Assessoria Cianorte

SÉRIE B

Inter e Cianorte abrem a rodada nesta sexta

• A décima rodada do Grupo A 7 da Série D do Campeonato Brasileiro será aberta nesta sexta-feira (27) com o confronto entre Inter de Limeira e Cianorte. As duas equipes jogam às 19 horas, no Major Levy Sobrinho. E é um jogo em que o técnico do Cascavel, Tcheco, estará de olho. Isso porque, depois que enfrentar o Monte Azul neste sábado (28), no Olímpico, o Cascavel terá confrontos contra estes dois adversários. Na 11ª rodada, irá visitar a Inter de Limeira, em São Paulo. E depois, pela 12ª rodada, faz o clássico estadual contra o Cianorte. E é uma partida que interessa ao Cascavel em termos de tabela. A Inter lidera com 18 pontos e praticamente se garante no mata-mata em caso de vitória. Já o Leão do Vale do Ivaí se recuperou na rodada passada e derrotou o Uberlândia por 3 a 2. Com isso, foi aos treze pontos, assumiu o terceiro lugar e passou o Cascavel, que hoje ocupa o quarto lugar com os mesmos treze pontos. Cascavel e Cianorte têm as mesmas campanhas na Série D e são concorrentes diretos. Os dois fizeram nove jogos com três vitórias, quatro empates e duas derrotas. A vantagem do Leão do Vale sobre a Serpente Aurinegra é no saldo de gols (2 contra menos 1). O Cascavel pode até subir uma posição em caso de derrota do Cianorte, mas isso só acontecerá se a Inter fizer um resultado de três gols de diferença. De qualquer modo, o Cascavel tenta encerrar a sequência de três empates seguidos. Amanhã, o time de Tcheco recebe o Monte Azul, às 15h30, no Estádio Olímpico Regional.



Assessoria Cascavel

VOLEIBOL

Voleibol de Cascavel atua em três frentes

• As duas equipes que representam o voleibol de Cascavel terão compromissos na fase regional dos Jogos Abertos do Paraná (JAPS). O time feminino, que vem de uma vitória na estreia do Campeonato Paranaense adulto da modalidade, fará três jogos. O primeiro deles nesta sexta-feira (27) contra Boa Vista da Aparecida. Depois, no sábado (28), o jogo será contra Santa Tereza do Oeste, às 16h30. No domingo (29), o terceiro confronto será contra Céu Azul, às 8 horas. O time de vôlei masculino de Cascavel de Cascavel também fará três partidas. A primeira delas nesta sexta contra Salto do Lontra, às 17h30. No sábado, o jogo será contra Céu Azul no mesmo horário. E no domingo, Cascavel joga contra Capitão Leônidas Marques. Toda essa programação do voleibol será em Planalto. Em Cascavel, a equipe Sub-17 do Vôlei Clube Cascavel (VCC) será a anfitriã da fase de abertura do Campeonato Paranaense da categoria. Serão seis jogos entre esta sexta e domingo. Hoje serão dois jogos. A estreia será às 10h15 contra o Clube Curitibano. Depois, às 15h45, Cascavel joga contra Palotina. No sábado, as meninas jogam contra São José dos Pinhais, às 10h15. E depois, jogam contra Rolândia, às 17h30. Por fim, no domingo, mais dois jogos, um contra Londrina, às 10 horas, e outro contra Ibiporã, às 15 horas. Por conta, a comissão técnica estará dividida.

CAPOEIRA

Copa Oeste de Capoeira será amanhã em Foz

• Será realizada em Foz do Iguaçu neste sábado (28), entre as 9 e 18 horas, a 4ª edição da Copa Oeste de Capoeira. O evento acontecerá no ginásio de esportes do Instituto Federal do Paraná e nossa cidade será representada pela escola de Capoeira Arte Luta, liderada pelo Mestrinho e equipe que inclusive realizaram a 3ª edição e pretendem sediar sua 5ª edição também em Cascavel. A Copa Oeste de Capoeira é um evento anual de destaque no cenário esportivo do estado do Paraná e reúne alguns dos melhores atletas e grupos de todo país. Esta edição oferecerá aos participantes a oportunidade de mostrar suas habilidades e competir em uma atmosfera animada e amigável. O campeonato é organizado pela Associação de Capoeira Pedagógica (ACAPE), sob a coordenação do Contramestre Fábio Castilha, com chancela do Grupo Muzenza de Capoeira, sendo assim reconhecido por sua organização impecável e uma equipe de árbitros altamente capacitada, garantindo uma competição justa e equilibrada. As competições são divididas por categoria de acordo com a faixa etária, gênero e graduação dos competidores, bem como uma categoria especial voltada à alunos com necessidades específicas, onde poderão demonstrar toda destreza e habilidade do jogo de Capoeira. A competição oferecerá premiação para os campeões, incluindo troféus, medalhas, além de outros prêmios. A Copa tem patrocínio da Itaipu Binacional e apoio do Instituto Federal do Paraná - campus Foz do Iguaçu, da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Juventude e Melhor Idade de Foz do Iguaçu, além da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu.

Publicidade Legal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

UNIOESTE – Campus Mal. Cândido Rondon (SIASG 926273)
PREGÃO ELETRÔNICO nº 0047/2025-GMS (90047/2025-ComprasGov) e-Protocolo nº 24.164.032-1/2025. **Objeto:** Registro de Preços, para futura e eventual aquisição de "**Material de Consumo – Alimentação Animal**, para atender a demanda da Divisão de Produção Animal do Núcleo de Estação Experimental – NEE da Unioeste – Campus de Mal. Cândido Rondon-PR". Valor Total Máximo: **R$ 1.312.280,63** – **Recebimento das Propostas**: A partir das 08:00 do dia 27/06/2025, no sítio [illegible]. **Abertura das Propostas e Recebimento dos Lances**: A partir das 09h00min, do dia **10/07/2025**, horário de Brasília/DF, no mesmo endereço eletrônico. O edital e demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados em [illegible], ou [illegible]. Mal. Cândido Rondon, 26 de junho de 2025. [illegible], Pregoeira.

Secretaria de Assuntos Municipais
APP Sindicato

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CÉU AZUL - PARANÁ

A presidente da APP-SINDICATO, Núcleo Sindical de Cascavel, representante dos Professores e Professoras Estaduais e Municipais, neste ato as Educadoras e Educadores do município de Céu Azul, vem através de sua Direção, legitimamente eleita e com fulcro no Estatuto da entidade convocar a todas e todos Professoras e Professores municipais sindicalizadas (os) ou não para uma importante Assembleia a ser realizada no próximo dia [illegible], Local: Associação dos Servidores Municipais de Céu Azul - ASEMCA, Rua Tereosina, Sede, Parque Verde, Céu Azul - PR. Horário 18h30 min, em primeira convocação com 50% dos sindicalizados mais um e às 19h com qualquer número de participantes, para deliberar sobre a seguinte pauta:

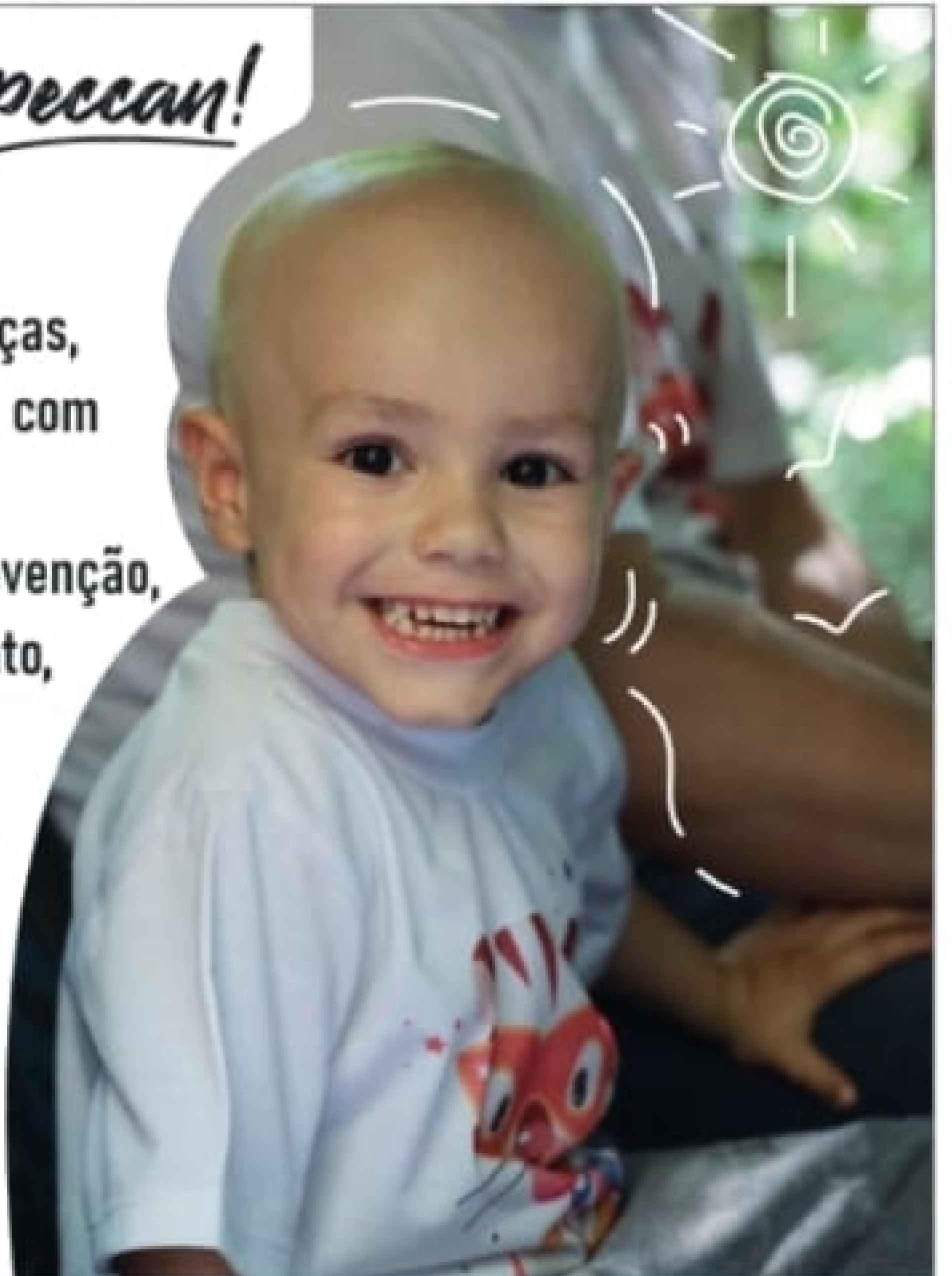
1º Informes

2º Avaliação da proposta do executivo.

[illegible]
Presidente do Núcleo Sindical de Cascavel
App-Sindicato

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.





Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel - Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama - Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:



Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.
Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopeccan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopeccan: uopeccan.org.br



TARÓLOGA
Buscamos na natureza a melhor forma de te ajudar, fazemos trabalho para amor e negócio, para melhorar sua vida e seu comércio.
Consulta por telefone
45/99146985 - MARIA

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros, Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
3226-2126
R. Antônio José Elias, 436 - Aclimação
vidracaria@vidroluz.com.br

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A partir de hoje, você terá mais facilidade para dizer o que sente com bom humor e leveza. Uma conversa importante poderá abrir caminho para mudanças na relação com os filhos ou com o par e para um projeto autoral. O dia também favorece tomar uma decisão pessoal que vinha sendo adiada. Aumente o alcance da sua voz e brilhe!

Touro (21/04 - 20/05)
Palavras sinceras terão poder de cura. Um diálogo com alguém da família ou um reencontro inesperado pode trazer alívio e reconexão. Organizar um espaço ou cozinhar para alguém querido será mais significativo do que parece. Expresse seu cuidado e afeto nos pequenos gestos. Diga o que precisa com carinho e siga mais leve.

Gêmeos (21/05 - 20/06)
A partir de hoje, Mercúrio aumentará a mobilidade e o poder de negociação. As comunicações estarão abertas. Discuta um contrato, exponha ideias, converse com irmãos e use a criatividade para encontrar soluções e superar os obstáculos. Uma onda de energia positiva sinaliza crescimento financeiro e reconhecimento público!

Câncer (21/06 - 22/07)
Administre melhor seus recursos. A partir de hoje, o orçamento ficará mais equilibrado. Valerá determinar prioridades, racionalizar as despesas, programar pagamentos, esclarecer valores e contratos. O céu favorecerá acordos, decisões financeiras e de investimentos. Planos de expansão ganharão força. Comece um novo ciclo de vida!

Leão (23/07 - 22/08)
Objetivos pessoais ficarão melhor definidos com Mercúrio em seu signo a partir de hoje. Conte com maior poder de comunicação e movimente a vida numa direção atraente. Hora de encerrar um longo ciclo e dar uma virada na sorte. Planeje viagem com antecedência e garanta bons investimentos. Conquistas e cenário positivo pela frente!

Virgem (23/08 - 22/09)
A partir de hoje, a intuição será sua grande aliada. Respeite sua percepção e tome decisões de vida. Com Marte em seu signo, não haverá porta fechada. Conte com mais coragem e parta para a ação. Encontros numa viagem ou conexões com pessoas de fora criarão uma atmosfera mágica. Some forças com seu grupo e vá à luta!

Libra (23/09 - 22/10)
Converse com amigos, movimente a vida social e aumente sua segurança nos relacionamentos. A partir de hoje, não faltarão convites e oportunidades para ampliar amizades e criar um ambiente motivador ao seu redor. Carreira em ascensão e sucesso dos empreendimentos, conquiste maior prestígio e popularidade. Poder pessoal em alta!

Escorpião (23/10 - 21/11)
Comunicações profissionais estarão aquecidas, a partir de hoje. Determine metas mais altas, com bons apoios e disciplina você chegará lá. Viagens ou conexões com pessoas de fora, mestres e autoridades movimentarão a vida e ampliarão horizontes. Amor estável com clima romântico e confiança mútua. Formalizações à vista!

Sagitário (22/11 - 21/12)
O dia favorece o planejamento de viagens, estudos ou de atividades que envolvam crescimento pessoal. Vença burocracias, aprove um projeto e embarque em novas experiências. A partir de hoje, você terá mais facilidade para resolver assuntos jurídicos e acertar a documentação. Concretize mudanças no lifestyle e no trabalho.

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Você poderá transformar a maneira como lida com temas delicados, tanto emocionais quanto práticos. Uma conversa franca sobre limites, acordos ou recursos trará alívio. O pensamento se voltará para assuntos existenciais e íntimos. Aprofunde o tom das conversas com a família e com o par e fortaleça vínculos especiais em sua vida.

Aquário (21/01 - 19/02)
A partir de hoje, Mercúrio facilitará o diálogo com pares e trará maior entendimento nas relações próximas. Defina planos de longo prazo no casamento ou namoro e resolva assuntos práticos da convivência. Convites, propostas e expansão da sua atuação no trabalho refletirão na área financeira. Firme uma negociação de salário ou contrato.

Peixes (20/02 - 20/03)
As comunicações de trabalho estarão aquecidas, a partir de hoje. Conte com mais organização e bons resultados financeiros. Você poderá firmar bons acordos, iniciar uma parceria ou impulsionar novos projetos. Hora de assumir mais protagonismo e conquistar novos espaços. Palavras doces terão poder de aproximar irmãos e filhos.

Previsão do tempo p/Cascavel

www.climatempo.com.br

27 — 14° / 19° — 94% — A previsão do tempo para sexta-feira é de Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA	CHUVA	VENTO	UMIDADE DO AR
14° 19°	1.8mm - 94%	N - 9km/h	79% 100%

28 — 17° / 24° — 83% — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA	CHUVA	VENTO	UMIDADE DO AR
17° 24°	0.5mm - 83%	NNE - 16km/h	71% 96%

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Disputa; discussão
O Matias Tapajós em "Além da Ilusão" (TV) / Som produzido pelo canhão
Soltos; dispersos
Casta inferior no Japão
Modo formal de se referir a um juiz
Qualidades atrativas de uma pessoa
Boletim de Ocorrência (sigla)
Arrecadação pública estatal
Refluxo do esôfago
Apelido; alcunha (pl.)
Nêutron (símbolo)
Marcas de sujeira
Liga à base de cobre / Corrosão; ablação
Alvo principal de procedimentos estéticos
"Crime e (?)", romance de Dostoiévski
Roentgen (símbolo)
Estação, em inglês
Divida; reparta
Ondas, em espanhol
Olívia Araújo, atriz brasileira
Estado da Praia do Futuro (sigla)
Chuva, em inglês / Fruto da parreira
Naomi Campbell, ex-modelo
Floresta pequena / Graduação de poder
Quentin Skinner, historiador
1.501, em algarismos romanos

BANCO 7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

EXTINTORES ALIANÇA
EXTINTORES ALIANÇA
Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.
Endereço: Rua João Lili Cirico, 265 - Coqueiral
CEP: 85.807-540
CASCAVEL- PR
Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES
BETELSOM
(45) 3228-4874 (45) 99995-9256
RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

IZ
CRECI 1696-J
IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.
Administração e Vendas
Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045
Fone: (45)3225-2595 , Site: www.imobiliariazanel.com.br

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*
100% Novo Compatível
*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.
ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembu
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virginio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

A derrota do IOF

• A derrubada do decreto presidencial que aumentava as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) pelo Congresso Nacional representa muito mais do que um revés fiscal para o governo federal. Trata-se de uma derrota política clara, que escancara os limites do poder Executivo diante de um Legislativo cada vez mais disposto a contestar e frear medidas impopulares ou tidas como abusivas, ainda que dentro da margem legal.

Editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como forma de elevar a arrecadação e buscar o tão almejado equilíbrio fiscal, o decreto acabou colidindo com interesses políticos e econômicos no Parlamento. A rejeição, por ampla maioria, da medida que aumentava a tributação sobre operações de crédito, câmbio e seguro, evidencia que, mesmo com uma base formal de apoio, o governo não conta com fidelidade automática do Congresso em temas sensíveis à sociedade — especialmente quando envolvem aumento de impostos.

O IOF é um imposto que incide diretamente sobre a vida cotidiana dos brasileiros, seja em compras internacionais, empréstimos bancários ou operações de câmbio. Qualquer mudança em suas alíquotas, ainda que técnica, tem efeitos imediatos e perceptíveis para a população. O governo argumenta que o aumento era necessário para equilibrar as contas públicas, mas a narrativa fiscal, por si só, não foi suficiente para convencer o Parlamento nem a opinião pública. Em um cenário de inflação persistente e renda comprimida, a elevação de tributos, mesmo que pontual, soa como um agravo adicional.

A reação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após a derrota, ao sugerir a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), soou como uma tentativa de manter viva a pauta — ou, ao menos, sinalizar que o governo não se deu por vencido. Contudo, a Advocacia-Geral da União (AGU) rapidamente divulgou nota afirmando que não há decisão tomada sobre judicializar a questão. A fala de Haddad, de que a derrubada do decreto seria "flagrantemente inconstitucional", reflete a frustração com o revés, mas também evidencia um grau de isolamento da equipe econômica frente à realidade do jogo político.

O episódio deixa algumas lições importantes. A primeira delas é que o Executivo, por mais bem intencionado que esteja em suas metas fiscais, precisa compreender que o Congresso tem hoje uma postura de coautoria ativa na formulação das políticas públicas. Decretos presidenciais que, em tese, poderiam passar despercebidos ou ser apenas objeto de críticas marginais, agora são alvo de contestação formal e eficaz por parte dos parlamentares.

A segunda lição é que não se governa apenas com base em tecnicalidades econômicas. A tentativa de ajuste fiscal pela via do aumento de tributos — sem diálogo aprofundado com a base política e sem estratégia clara de convencimento da sociedade — é uma aposta arriscada, sobretudo em tempos de desconfiança generalizada e antipatia às medidas que oneram diretamente o cidadão comum.

Por fim, a derrota no caso do IOF também põe em xeque a articulação política do governo. A base aliada, embora numericamente suficiente em muitos momentos, tem demonstrado fragilidades em decisões estratégicas. Isso impõe ao Palácio do Planalto um desafio: ou aprimora seu relacionamento com o Congresso e constrói pontes mais sólidas com os parlamentares, ou continuará refém de maiorias voláteis, sujeitas a pautas próprias, interesses locais e pressões populares.

A judicialização da política, embora prevista no ordenamento jurídico, deve ser sempre o último recurso. Usar o STF como uma instância revisora de derrotas legislativas empobrece o debate democrático e tensiona ainda mais a relação entre os Poderes. A separação harmônica e independente entre Legislativo, Executivo e Judiciário exige respeito às decisões de cada instância — inclusive quando o resultado não agrada a um dos lados.

No caso do IOF, o governo perde, além de uma disputa fiscal, a oportunidade de demonstrar habilidade política e sensibilidade social. O Parlamento, por sua vez, reafirmou seu papel de contrapeso legítimo e necessário. Em tempos de crise econômica e instabilidade institucional, a responsabilidade sobre os ombros de cada Poder é ainda maior. Cabe ao Executivo refletir sobre o resultado e buscar soluções que unam responsabilidade fiscal com justiça social — e, sobretudo, com respeito ao processo democrático. É claro que os parlamentares já estão de olho nas eleições de 2026.

Mobilidade sustentável em prol da qualidade do ar

Ágide Eduardo
MENEGUETTE

Presidente interino do Sistema FAEP

Atualmente, uma das maiores preocupações de qualquer administração pública – seja municipal, estadual ou federal - e da sociedade em geral é a emissão de gases do efeito estufa. Atravessamos um momento de alta emissão desses gases, sendo a frota de veículos responsável por boa parte desse processo poluidor.

A solução para minimizar esse quadro passa pela transição energética, a partir do uso de combustíveis sustentáveis. A própria legislação brasileira já prevê isso, na Lei 13.576/2017, que reconhece o papel estratégico dos biocombustíveis na matriz energética nacional, junto com a contribuição para a segurança energética, previsibilidade de mercado e mitigação das emissões de gases de efeito estufa no setor de combustíveis.

Mas sabemos que não basta apenas criar leis. É preciso fomento para que estas saiam do papel para ganhar a prática no dia a dia das pessoas, inclusive nas ações mais rotineiras, como abastecer o carro. Por isso, o Sistema FAEP lançou o programa "Movido pelo Agro" no Paraná, para incentivar o consumo de etanol, combustível sustentável produzido pelo setor agropecuário e que contribui para redução da emissão de gases do efeito estufa. O propósito da ação é atingir cada cidadão paranaense, nos 399 municípios do nosso Estado, levando até eles a reflexão sobre a possibilidade de abastecer com etanol.

Os argumentos para isso são simples e objetivos. Segundo a Agência Internacional de Energia, na comparação com a gasolina, o etanol reduz em 89% a emissão de gases do efeito estufa, como gás carbônico, metano e óxido nitroso. Além disso, por ter maior octanagem em relação à gasolina, o etanol melhora o desempenho do motor. No cenário macro, ainda estaremos estimulando a economia do país e reduzindo a dependência do petróleo vindo de outras partes do mundo.

Para dar o exemplo, a lição precisa começar dentro de casa. Por isso, a partir de agora, a frota de 52 veículos do Sistema FAEP passa a ser abastecida exclusivamente com álcool, uma fonte de energia renovável. Cada veículo roda, em média, 3 mil quilômetros por mês, totalizando 156 mil quilômetros. Com a opção pelo etanol, vamos deixar de emitir 263,8 mil quilos de gás carbônico por ano, que demandariam 1.820 árvores para absorção. Ou seja, diante de números e fatos, não há por que utilizar um combustível fóssil, como a gasolina, se temos uma alternativa produzida pelo meio rural, a partir da cana-de-açúcar e do milho, com uma série de vantagens, sobretudo em relação ao meio ambiente.

A campanha "Movido pelo Agro" é mais um movimento do Sistema FAEP em prol da sustentabilidade. Afinal, a agropecuária é o setor que mais garante a preservação do meio ambiente, seguindo rígidas regras de conservação. Por isso, temos certeza de que essa campanha é um esforço necessário para conscientizar a população e tornar ainda mais sustentáveis os hábitos e ações da população do Paraná.

Redes sociais: Empregador tem o direito de limitar ou proibir o colaborador?

Alexandre
LAURIA DUTRA

*Advogado e sócio do Pipek Advogados

A regulamentação das redes sociais é o assunto da vez no Brasil. Enquanto o STF revê pontos do Marco Civil da Internet e defende a retirada sumária de publicações ofensivas, o governo se mobiliza para aprovar um projeto de lei que responsabilize as plataformas por conteúdos ilegais, como pedofilia e discursos de ódio. É um tema muito polêmico e que divide opiniões.

São inúmeros casos de publicações polêmicas que vão além do foro pessoal e causam abalo na reputação profissional causando, em alguns casos, até em demissão. Mas e como ficam essas questões no ambiente de trabalho? O empregador tem direito de limitar ou proibir o colaborador de publicar em suas redes sociais?

Em primeiro lugar é fundamental destacar que a Constituição Federal impede o empregador de adotar medidas limitativas do uso de redes pessoais particulares de empregados de forma a invadir a intimidade, a vida privada e liberdade de expressão do indivíduo. No entanto, a situação é diferente se as publicações trouxerem prejuízos financeiros ou reputacionais para as companhias.

Caso a publicação feita pelo empregado traga prejuízos financeiros ou à sua reputação, a empresa pode determinar que a publicação seja excluída e adotar medidas disciplinares em relação ao empregado. Dependendo do teor da publicação, o empregador poderá advertir e até dispensar o colaborador por justa causa. Em situações excepcionais, poderá até mesmo ingressar com ação judicial contra o empregado postulando o ressarcimento dos danos sofridos.

Nesse cenário, a empresa poderá sim solicitar ao empregado apagar a publicação, como medida preventiva e para contenção de danos, bem como poderá obter ordem judicial para obrigar que o empregado delete a publicação. Além disso, também fica a critério do empregador adotar outras medidas que não só limitem os danos causados ou sofridos, mas também indenizem e recomponham esses danos.

Resumidamente, o empregado tem a liberdade de expressar suas opiniões livremente nas redes sociais na forma que desejar, desde que a conduta do indivíduo não viole a lei, as liberdades individuais de outros, não tenha potencial de causar ou cause danos a outros e não possa caracterizar crime.

Diante do crescimento cada vez maior do uso das redes sociais, a recomendação é que as empresas elaborem cartilhas, manuais ou capacitações sobre o comportamento do empregado nas redes sociais. Os materiais podem contribuir não somente como medida preventiva e educativa, mas também como suporte para eventual necessidade de adoção de medidas paliativas em relação aos empregados.

Afinal, a prova de ciência inequívoca do empregado a respeito da existência de política expressa sobre o tema é fundamental no âmbito de uma discussão judicial. Esse tipo de orientação deve formalizada em política interna e por meio de treinamentos. O objetivo é orientar seus empregados sobre as consequências do mau uso que exponham a empresa e terceiros e fiscalizar o uso por seus empregados, com o intuito de proteger a imagem da empresa e a imagem e honra dos demais empregados.

Vale ressaltar que o objetivo dessas políticas não é o cerceamento da liberdade de expressão, garantida constitucionalmente, apenas cientificar os empregados a respeito do necessário cuidado que se deve tomar em toda e qualquer manifestação que possa afetar a imagem e a honra de terceiros.

Portanto, num momento em que todos os holofotes estão voltados para a discussão dos conteúdos que podem ou não ser publicado nas redes sociais, as empresas precisam estar atentas para evitar que um post do seu colaborador possa trazer danos reputacionais ao negócio. Ao mesmo tempo, devem seguir a Constituição Federal de modo a não a invadir a intimidade e privacidade do empregado. O segredo é justamente encontrar o equilíbrio entre liberdade de expressão e bom senso, através da orientação e conscientização.

Política & CIA

Atenção Ministerio Publico: aviso aos navegantes

ESTÁ EM CURSO, novamente, um daqueles famosos acordos de não persecução penal propostos pelo M.P. ao réu, para livrá-lo de culpa e de pena. Ou não é assim? Bem, temos uma história comprovada, inclusive com a denúncia do M.P., de que o filho de um ilustre desembargador negocia um acordo desse tipo, tendo o pai e um advogado, cujo primeiro nome é Harry, como intermediadores junto ao M.P.

Tomamos o cuidado de não mencionar nomes nesta edição, esperando que o M.P. não aceite ser pressionado, trocando "favores", como naquele caso cuja vítima recente foi um deputado.

Aliás, aproveitando este espaço, estamos procurando o advogado de nome Harry, cujo sobrenome desconhecemos, para entrevistá-lo sobre a Copel, tendo em vista que ele foi membro do Conselho daquela empresa e ali também relatava suas boas relações com o M.P.

Dr. Harry, nos procure, por favor, pois, antes de publicarmos matéria a esse respeito, queremos ouvi-lo.

Recuperação do Barigui

A Assembleia Legislativa do Paraná realizou nesta quarta (25) a 2ª edição do projeto Assembleia nos Bairros, em Curitiba. O evento, que ocorreu na Rua da Cidadania do Fazendinha, movimentou a comunidade com serviços públicos e sessão especial. A grande novidade foi o anúncio da revitalização do parque linear às margens do Rio Barigui, com investimento de R$ 8 milhões, feito pelo presidente da Alep, Alexandre Curi (PSD), e pelo secretário Rafael Greca. A obra, que não estava no orçamento, inclui drenagem e urbanização em um trecho de 1 km. "É uma Assembleia protagonista, eficiente e próxima das pessoas", disse Curi. A ação integra o esforço da Casa para ampliar sua presença junto à população.

Acamop

Durante o Encontro da Acamop (Associação das Câmaras e Vereadores do Paraná), realizado nesta quinta (25) em Curitiba, o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi (PSD), defendeu a união entre a Alep e as Câmaras Municipais na formulação de políticas públicas. "O diálogo com vereadores é essencial para entender as necessidades reais de cada cidade", afirmou. Com cerca de 300 participantes, o evento reforçou o municipalismo e contou com o apoio da mesa diretora, composta também por Gugu Bueno e Maria Victória. Curi ainda colocou a Escola do Legislativo à disposição para capacitação dos parlamentos municipais, destacando investimentos em inovação, transparência e modernização no Legislativo estadual.

Marcha dos Legislativos

A 4ª Marcha dos Legislativos Municipais Paranaenses reuniu vereadores de todo o estado em Curitiba entre os dias 24 e 27 de junho. Na abertura oficial, realizada nesta quarta (25), a Câmara Municipal de Curitiba foi representada pelo presidente Tico Kuzma (PSD). Com foco no fortalecimento da vereança, o evento contou com autoridades como os secretários estaduais Guto Silva e Leandre Dal Ponte e o deputado Requião Filho. Kuzma destacou o projeto Câmara Aberta, realizado em um sábado pela manhã, que aproximou a população do Legislativo. A marcha é promovida pela Uvepar, que completa 36 anos em 2025.

Emenda impositiva

O Centro de Especialidades Médicas de Foz do Iguaçu (CEM) recebeu novos equipamentos para a área de dermatologia, adquiridos com R$ 100 mil oriundos de emenda impositiva do vereador Cabo Cassol (PL). Os aparelhos, de última geração, permitirão ampliar a oferta de pequenas cirurgias e reduzir a fila de espera. "Vai trazer grande benefício aos pacientes", afirmou o diretor técnico do CEM, Dr. Charles Nedel. Cabo Cassol destacou o impacto direto do investimento na vida da população. "Estamos atuando para resolver os problemas das pessoas. Onde for possível investir, estaremos presentes", garantiu o parlamentar.

INSS

Será instalada na Câmara dos Deputados na próxima terça-feira (1º), às 14h30, a comissão mista que analisará a MP 1.296/2025, que cria um programa para aprimorar a gestão de benefícios do INSS e das perícias médicas da Previdência Social. A pauta inclui a eleição do presidente e do vice da comissão, composta por 26 senadores e 26 deputados, além de suplentes. A reunião retoma a sessão iniciada e suspensa em 17 de junho. Após a instalação, será indicado o relator da MP, que terá a responsabilidade de elaborar o parecer a ser votado pelos parlamentares nas próximas etapas.

Mais deputados

Com a aprovação do projeto que altera a composição do Congresso Nacional, o Paraná deve ganhar, já nas próximas eleições, mais uma vaga de deputado federal e outra de deputado estadual. Assim, o estado passará a ter 31 cadeiras na Câmara dos Deputados e 55 na Assembleia Legislativa. No total, o número de deputados federais no país subirá de 513 para 531. A mudança decorre do Censo de 2020, que apontou crescimento populacional em alguns estados. Embora a lógica fosse redistribuir as vagas existentes, o Congresso decidiu não retirar cadeiras de nenhum estado, optando por ampliar o número total de parlamentares. O Paraná, com aumento populacional, foi contemplado com uma das 18 novas vagas.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Pausa para a reflexão
Quando você tem uma criança neurotípica (dita normal) e ela tira notas boas, você se alegra. Se ela faz o que pedem, você também se alegra. Mas é uma alegria normal porque, naturalmente, é a "obrigação" dela. Quando você tem um filho com algumas limitações, a cada aprendizado dele e a cada acerto, você vibra como se tivesse ganhado na loteria, pois poucos acreditam nele como você. Por isso que ela é uma CRIANÇA especial, pois suas conquistas vem depois de muito aprendizado e paciência. A Educação Especial, Autismo, Dislexia, TDAH e outras tantas, para todas as crianças que lutam a cada dia para serem bem sucedidas e aqueles que tentam ajudá-los. Portanto, senhores pais, seria bom ensinar seus filhos a serem simpáticos, empáticos e solidários, aceitando todos os colegas de turma, sem diferenças. As crianças com necessidades especiais não são estranhas. Elas querem o que todas as crianças querem: serem aceitas!!!



OS PASSEADORES Mariza e Sergio Bergamini estão curtindo as festas juninas em Salgueiro, no sertão pernambucano. *Foto: arquivo pessoal*



AS TOLEDANAS: Mara Rigolon comemorando o aniversário da sua amiga Maria Angela Prati Donaduzzi, na terça-feira (24). *Foto: arquivo pessoal*



TBT- Anízia Rodrigues com suas clientes/amigas Mary Anne Smarczewski e Suzanna Maciel, em um dos tantos desfiles que promoveu na sua loja Farol, nas trocas de coleções e que movimentava o mulherio fashionista, na primeira década do ano 2000. *Foto: by CM*

•Dica certa
Para ajudar com a luta contínuas contra os mosquitos da dengue e a dengue hemorrágica, uma idéia é trazê-los para uma armadilha que pode matar muitos deles. O que nós precisamos: 200 ml de água, 50 gramas de açúcar mascavo; 1 grama de levedura (fermento biológico de pão) e uma garrafa plástica de 2 litros. Como fazer:
1) Corte uma garrafa de plástico ao meio. Guardar a parte do gargalo. Misture o açúcar mascavo com água quente. Deixe esfriar. Depois de frio despejar na metade debaixo da garrafa.
3) Acrescentar a Levedura. Não há necessidade de misturar. Ela criará dióxido de carbono.
4) Colocar a parte do funil, virada para baixo, dentro da outra metade da garrafa.
5) Enrolar a garrafa com algo preto, menos a parte de cima, e colocar em algum canto de sua casa.
**Em duas semanas você vai ver a quantidade de pernilongos e mosquitos que morreram dentro da garrafa. Além da limpeza de suas casas, locais de reprodução de pernilongos e mosquitos, podemos utilizar este método muito útil em todos os lugares. Não se esqueça que o mosquitinho anda por aí...

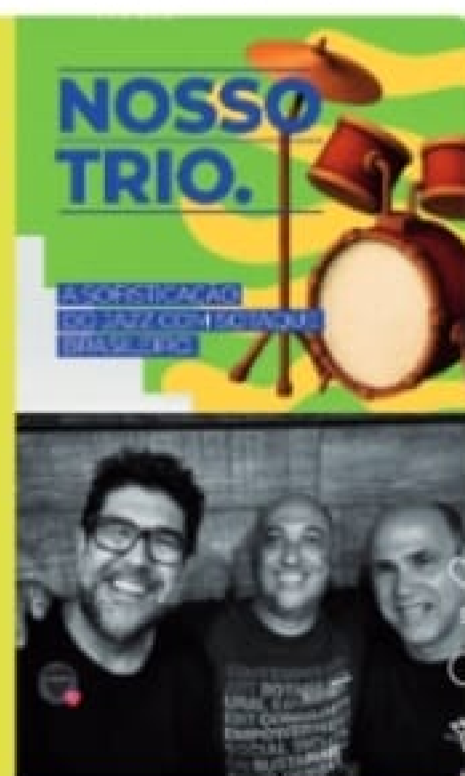
Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

É HOJE
DIAS 27 E 28
NO TEATRO
SEFRIN FILHO
INGRESSOS
GRATUITOS
SYMPLA.COM.BR















Saudade Não Tem Idade

Inauguração da Praça do Migrante

UM DOS CARTÕES-POSTAIS DE CASCAVEL, a Praça do Migrante — que leva o nome do pioneiro Florêncio Galafassi — foi inaugurada em 14 de novembro de 1977. Até hoje, é um dos monumentos que mais chamam a atenção na cidade. Na foto, o descerramento da placa inaugural é feito pelo então prefeito Jacy Scanagatta, pelo governador Jaime Canet e pelo general Muniz, comandante da 15ª Brigada de Infantaria Motorizada, atual Brigada de Infantaria Mecanizada.



Acervo de Xico Tebaldis

Padre abençoando a patrola

O vigário se aproxima para abençoar a máquina adquirida pelo município durante a segunda gestão de Alcindo Natel de Camargo entre os anos de 1964 a 1968.
Imagem feita nos fundos da antiga Prefeitura.



Acervo Xico Tebaldi

Desfile cívico em Maringá – Década de 1970

Da segunda metade da década de 1970, a imagem mostra um dos muitos desfiles cívicos realizados na avenida XV de Novembro. Promovido durante o aniversário de Maringá ou devido ao 7 de Setembro, a ala em destaque foi composta por soldados do 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná.

À esquerda aparece a multidão próxima ao prédio com os gabinetes do prefeito e do vice-prefeito, estrutura projetada pelo arquiteto paulista José Augusto Bellucci; à direita, as bandeiras de Maringá, do Brasil e do Paraná surgem acopladas ao telhado da arquibancada das autoridades, montada próximo à avenida Getúlio Vargas. Em outras oportunidades essa estrutura foi colocada no lado oposto, na então praça Desembargador Franco Pereira da Costa, atual Centro de Convivência Deputado Renato Celidônio.



Acervo do 4º Batalhão de Polícia Militar do Paraná / Acervo Maringá Histórica

Aero Club de Foz do Iguaçu – 1963

Dos acervos de Osvaldo Damião e Walter Dysarsz, o registro mostra o "Aero Club de Foz do Iguaçu", no ano de 1963. O detalhe que chama a atenção no registro é o nome do Hangar: 'Jango'.

Não se sabe, exatamente, se o nome do antigo Hangar do aeroclube fazia referência ao então presidente da República, João Goulart. Natural do Rio Grande do Sul, não há registros que liguem o ex-presidente ao Paraná.

No entanto, logo após a deposição de Jango, em 1964, pelos militares, o nome do Hangar foi alterado para 'Tango'.

A construção não existe mais. Em seu lugar funciona a sede do Grêmio Esportivo e Social de Foz do Iguaçu (Gresfi).



Acervos de Osvaldo Damião e Walter Dysarsz / Acervo Presidência da República / Acervo Paraná Histórica

Eufrázio

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Marcha para Jesus 2025 reúne milhares de fiéis em Cascavel após cinco anos de pausa


FOTOS: Assessoria Opevel

Unidos por um só nome

Cascavel realiza hoje (28) a 14ª edição da Marcha para Jesus

Unidos por um só propósito, fiéis de mais de 60 igrejas marcham pelas ruas de Cascavel exaltando o nome de Jesus

Cascavel
Redação com Assessoria



HOJE (28), às ruas de Cascavel voltarão a ser tomadas por uma multidão de fiéis que irão declarar sua fé na 14ª edição da Marcha para Jesus. O evento, que retorna após cinco anos sem ser realizado, é promovido pela Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel (Opevel), sob a liderança do pastor Gilvano Souza.

A concentração está marcada para às 16h, na Praça da Bíblia, de onde os participantes seguirão em caminhada pelas ruas centrais da cidade até a Praça Wilson Jofre. O percurso será conduzido por um trio elétrico, com muito louvor, oração e mensagens de fé. Na chegada, haverá um grande culto ao ar livre, com estrutura de som, palco e participação especial do cantor gospel Jeyzer Maia.

A Marcha para Jesus é um evento de expressão pública da fé cristã evangélica, que busca promover a união das igrejas e levar uma mensagem de amor, paz e esperança à comunidade. Mais de 60 igrejas de Cascavel e região já confirmaram presença, todas unidas em um único propósito: exaltar o nome de Jesus Cristo.

Retorno esperado após cinco anos

A última edição da Marcha foi realizada em 2019 e reuniu mais de 6 mil pessoas nas ruas de Cascavel. Desde então, por conta de fatores como pandemia e questões logísticas, o evento esteve suspenso. Em 2025, o retorno gera grande expectativa entre os líderes religiosos, fiéis e toda a comunidade evangélica local.

"O nosso propósito é, acima de tudo, declarar que Jesus Cristo é o Senhor de Cascavel. A Marcha é uma expressão de unidade, comunhão e fé. Convidamos toda a população, independente de religião, para participar desse momento especial", ressalta o pastor Gilvano Souza, presidente da Opevel.

Estrutura e segurança

O evento contará com suporte da Transitar, da Polícia Militar, da Guarda Municipal e de equipes de saúde, que estarão de prontidão para garantir a segurança, fluidez no trânsito e atendimento médico, se necessário. A organização orienta que os participantes levem água, usem roupas confortáveis, protetor solar e, se possível, tragam bandeiras, camisetas e faixas alusivas à Marcha.

A Transitar já organizou os bloqueios e desvios no trânsito, enquanto a Polícia Militar e a Guarda Municipal darão apoio em todo o percurso. Além disso, teremos ambulâncias disponíveis para qualquer emergência.

Atração nacional na Marcha

Entre os momentos mais aguardados está a participação do cantor gospel Jeyzer Maia, que se apresenta no culto final na Praça Wilson Jofre. Natural do Rio de Janeiro e atualmente residente em São Gonçalo (RJ), Jeyzer tem uma trajetória marcada pela transformação de vida.

Ele se converteu aos 24 anos, no auge de sua carreira como jogador de futebol profissional. Ao ouvir um chamado de Deus durante um culto jovem, decidiu deixar os campos para se dedicar integralmente à música e ao ministério.

Desde então, Jeyzer tem impactado vidas por meio de suas canções, testemunhos e ministrações. Atualmente, ele soma mais de 290 mil ouvintes mensais no Spotify e seus vídeos nas redes sociais alcançam milhões de visualizações. O cover da música "Está chorando por quê?" é um dos maiores sucessos, com mais de 146 milhões de views no YouTube.

"Sempre digo que estou vivendo a 'graça na graça'. Sigo muito grato a Deus por tudo que Ele tem feito na minha vida e por me permitir estar nesse ministério, levando a palavra e o amor de Cristo por onde passo", afirma o cantor.

Programação

A concentração terá início às 16h na Praça da Bíblia, onde acontecerá um momento inicial de oração, louvores e orientações. Logo após, os fiéis seguem caminhando pelas principais ruas do centro da cidade, ao som de louvores e mensagens cristãs conduzidas por um trio elétrico.

O trajeto se encerra na Praça Wilson Jofre, onde será realizado o culto principal, com palavra ministrada por líderes religiosos da cidade e apresentações musicais, com destaque para a participação de Jeyzer Maia.

SERVIÇO

Programação

Data: 28 de junho (sábado)
Horário: A partir das 16h
Local: Praça da Bíblia

Mostra traz um recorte da produção da artista curitibana desde a década de 1960 até a atualidade



Museu Oscar Niemeyer inaugura exposição da artista Teca Sandrini em 3 de julho Wagner Roger

MON inaugura exposição da artista Teca Sandrini com 126 obras em 3 de julho

Curitiba
AEN

SÃO 126 PINTURAS, DESENHOS, GRAVURAS E ESCULTURAS, COM CURADORIA DE MARIA JOSÉ JUSTINO, QUE PODERÃO SER VISTOS NA SALA 7, A PARTIR DE 3 DE JULHO, ÀS 19H

UM RECORTE da produção da artista curitibana Teca Sandrini, desde a década de 1960 até a atualidade, está reunido na mostra "Eterno Feminino", no Museu Oscar Niemeyer (MON). São 126 pinturas, desenhos, gravuras e esculturas, com curadoria de Maria José Justino, que poderão ser vistos na Sala 7, a partir de 3 de julho, às 19h.

"Valorizar a produção de artistas paranaenses, especialmente de mulheres com trajetórias tão potentes como a de Teca Sandrini, é reafirmar nosso compromisso com a memória, a diversidade e a força da arte feita no Paraná", afirma a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

"Arte e artistas paranaenses têm importante papel e estão sempre presentes em exposições e na coleção permanente do MON", comenta a diretora-presidente da instituição, Juliana Vosnika. "Ao realizar a exposição dessa artista, o Museu Oscar Niemeyer proporciona pertencimento e valorização da cultura local".

A curadora explica que a exposição consolida a preferência de Teca Sandrini pela pintura como linguagem oblíqua sobre a realidade, um saber que fala por meio do silêncio das mulheres, seus anseios e devaneios. "Nas várias técnicas e linguagens que experimentou, sempre esteve presente a estrutura diagonal, que os barrocos viam como a melhor forma de expressar o movimento, a vida", diz Maria José.

A mostra reúne obras de três grandes fases distintas da trajetória da artista: "Polacas", "Fragmentos" e "Manchas". A primeira aborda signos do cotidiano doméstico ao apresentar mulheres donas de casa em afazeres de rotina. "Mais tarde, num flerte com o surrealismo e a abstração, a mulher se esconde e dá lugar às gavetas e cadeiras – lugar dos segredos, dos guardados e da espera, eis a fase 'Fragmentos'", explica a curadora.

As limitações e dificuldades de visão da artista inauguraram a fase mais recente de sua obra, a das "Manchas", em que brinca com as formas. "A matéria concreta e o geométrico se mesclam às emoções da vida, travestidos em manchas, espontaneidade e expressividade", diz Maria José. "Cores fortes cedem lugar às grandes manchas e, nas luzes que se apagam, brota o branco como luz. Surge uma nova pintura, não narrativa".

Com uma trajetória artística de mais de seis décadas, Teca Sandrini afirma que a arte a tornou cidadã do mundo. "Da vida e da arte trago amores, cores e perfumes", conta. "Eu sinto a arte como a natureza, onde o visível e o invisível se confundem e narram a realidade e a memória", diz.

Curadora

Maria José Justino é professora, ensaísta, curadora e crítica de arte. Tem mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutorado em Estética e Ciências das Artes pela Universidade de Paris VIII e pós-doutorado pela École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Integra o Conselho de Cultura do Estado do Paraná, no Museu Oscar Niemeyer (MON) e no Museu de Arte Contemporânea (MAC). Professora aposentada da Universidade Federal do Paraná e da Escola de Música e Belas Artes, é autora de mais de 70 artigos e livros, entre eles: "Mulheres na Arte: Que Diferença Isso Faz?", "Frans Krajcberg: A Tragicidade da Natureza pelo Olhar da Arte", e "Modernidade e Pós-modernidade em Hélio Oiticica".

Artista

Teca Sandrini é uma premiada artista brasileira, com obras em diversos acervos e coleções nacionais e internacionais. Tem formação em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Didática de Desenho pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e especialização em Antropologia Filosófica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Realizou exposições individuais em diversas cidades brasileiras e em outros países, como Estados Unidos e Alemanha. Foi professora na Embap e na PUCPR.

Suas obras pertencem a importantes acervos, como: Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Brazilian-American Cultural Institute, Washington D.C. (EUA); Museu de Arte Brasileira - Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, Olinda; Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; Museu de Arte Moderna de Santa Catarina, Florianópolis; Museu de Arte de Goiânia; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; e vários outros.

Sobre o MON

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

Exposição

"Eterno Feminino" – Teca Sandrini
Abertura: 3 de julho, 19h
Espaços: Sala 7
Rua Mal. Hermes, 999 – Centro Cívico – Curitiba

Eufrázio

Rafael L. Silva interpreta personagem misterioso na produção criada por Kevin Williamson


Divulgação

O Píer

Série popular da Netflix é estrelada por ator brasileiro

Cascavel
DA REDAÇÃO

A SÉRIE O PÍER, ATUALMENTE EM ALTA NO CATÁLOGO DA NETFLIX, TEM CONQUISTADO O PÚBLICO COM SUA TRAMA DE SUSPENSE E ELENCO ESTRELADO POR HOLT MCCALLANY, MARIA BELLO E JAKE WEARY. O QUE MUITA GENTE AINDA NÃO SABE É QUE A PRODUÇÃO TAMBÉM CONTA COM UM ATOR BRASILEIRO NO ELENCO: RAFAEL L. SILVA, NASCIDO EM BELO HORIZONTE

NA SÉRIE, criada por Kevin Williamson, conhecido por sucessos como Pânico, Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado e Dawson's Creek, Rafael interpreta Shawn West, um barman recém-contratado pela família Buckley. Seu personagem guarda um segredo que promete abalar os rumos da trama.

Radicado nos Estados Unidos desde a adolescência, Rafael iniciou a carreira em 2015 e ganhou destaque como o policial Carlos Reyes na série 9-1-1: Lone Star. Em entrevista ao programa TODAY, o ator revelou que se identificou profundamente com Shawn. "Ele percorre todo o caminho para descobrir quem é seu pai. Eu fiz isso também quando me mudei com minha mãe e meu irmão para reencontrar o meu", disse.

Rafael destacou ainda a conexão emocional com o personagem: "Existe uma necessidade silenciosa de não se sentir sozinho no mundo. Isso é algo com que me identifico como imigrante. Nunca sonhei em ser ator. Nunca sonhei em viver a vida que vivo agora", afirmou.

O Píer está disponível na Netflix e vem se destacando no Top 10 da plataforma em diversos países.



Divulgação

Homem com H bate 3,1 milhões de visualizações e conquista o Top 10 da Netflix

Produção brasileira sobre Ney Matogrosso alcança o quarto lugar entre os filmes em língua não inglesa mais assistidos no mundo

Das agências

• A cinebiografia Homem com H, protagonizada por Jesuíta Barbosa, registrou 3,1 milhões de visualizações em sua semana de estreia na Netflix, entre os dias 16 e 22 de junho. O longa nacional ficou em quarto lugar no ranking global de filmes em língua não inglesa, divulgado pela plataforma de streaming.

A liderança da lista ficou com o francês K.O., que somou 6,8 milhões de visualizações. Em seguida, vieram o mexicano Nossos Tempos (3,7 milhões) e o sul-africano Amor Demi-sec 2 (3,6 milhões). Outro brasileiro também apareceu no Top 10: Viva a Vida, com 1,4 milhão de visualizações, ficou em nono lugar pela segunda semana consecutiva.

Ao todo, Homem com H acumulou 6,8 milhões de horas assistidas em sete dias, sendo o título mais visto do Brasil no período. A Netflix contabiliza visualizações dividindo o total de horas assistidas pelo tempo de duração do filme ou série.


Jesuíta Barbosa vive Ney Matogrosso em cinebiografia de sucesso Divulgação/Netflix

Com direção e roteiro de Esmir Filho, o filme já havia conquistado o público nos cinemas, onde ultrapassou a marca de 600 mil ingressos vendidos. Em pouco mais de duas horas de duração, a obra narra a trajetória do cantor Ney Matogrosso desde a infância, marcada por conflitos com o pai militar e episódios de violência homofóbica, até sua consagração como ícone da música brasileira.

O longa percorre a descoberta de sua voz única, o sucesso com o grupo Secos & Molhados, a carreira solo e seus relacionamentos, incluindo os vividos com Cazuza (interpretado por Jullio Andrade/Jullio Reis) e Marco de Maria (Bruno Montaleone), com quem viveu por 13 anos.

Com um elenco que traz também Rômulo Braga, Hermila Guedes, Mauro Soares, Jeff Lyrio, Carol Abras, Lara Tremoroux e a cantora Céu, Homem com H mostra como Ney Matogrosso rompeu barreiras, desafiou normas sociais e se consolidou como um dos maiores artistas de sua geração.

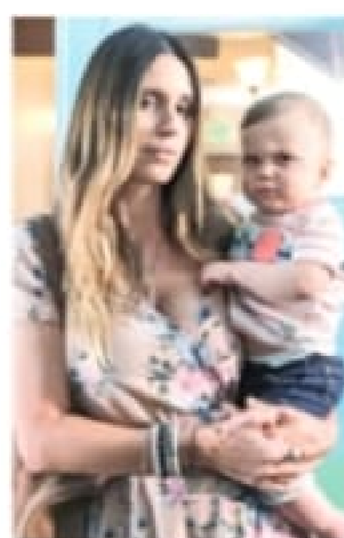
Atriz Gabriela Kulaif estreia em Hollywood com filme baseado na própria história

Atriz brasileira lança "BitterSweet", drama inspirado em sua trajetória com o marido diagnosticado com autismo

Das agências

• A atriz e produtora Gabriela Kulaif, natural do Brasil e radicada em Los Angeles, estreou em Hollywood com o longa BitterSweet, um drama com toques de comédia baseado em sua vida real. O filme é inspirado em sua trajetória ao lado do marido, o cineasta Steven Martini, diagnosticado com autismo. A estreia aconteceu no dia 10 de junho em salas de Hollywood e Santa Mônica, após passagem por festivais e exibições no Marché du Film, durante o Festival de Cannes.

Em entrevista, Gabriela contou que interpretar uma versão de si mesma foi um desafio emocional, especialmente em cenas marcantes como o momento em que a polícia entra em sua casa para levar um de seus filhos. "Foi super forte para mim. No set, teve gente da equipe chorando durante a filmagem. É a cena que mais emociona a audiência", revelou.


A brasileira Gabriela Kulaif interpreta Gigi em BitterSweet, filme baseado em sua vida real Reprodução

Apesar da forte conexão com a personagem, Gabriela destaca que não interpreta a si mesma. "A Gigi foi inspirada em mim, mas é uma construção. Fiz preparação com acting coach por três meses. Quando falo da Gigi como produtora, não estou falando de mim", explicou.

BitterSweet foi escrito e dirigido por Steven Martini e produzido por Gabriela. Ela afirma que o processo criativo ajudou o casal a transformar uma experiência traumática em arte. "Para o Steven, o processo de cura começou quando ele escreveu o roteiro. Ele reescreveu algo difícil com mais leveza e humor", disse. "Foi como viver uma terapia pela arte."

Com a repercussão do filme, Gabriela foi convidada para atuar em dois novos projetos, interpretando personagens completamente diferentes de sua vivência. Em um deles, dá vida a uma vilã. "É muito mais difícil quando o papel não tem nada a ver comigo. Precisei entender a psicologia de alguém que comete um crime, sem julgamentos", contou.

Apesar do sucesso internacional, Gabriela não esconde o desejo de atuar no Brasil. "Sou brasileira com muito orgulho. Amo meu país e tenho muito carinho pelo nosso cinema", afirmou.

Eufrázio

Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR registra quase 11 mil visitantes no primeiro semestre de 2025



Divulgação

Público do mundo todo visita o espaço, que é referência em arqueologia, etnologia e extensão universitária no litoral do Paraná

Das agências
São Paulo

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR), localizado no Centro Histórico de Paranaguá, alcançou uma marca expressiva no primeiro semestre de 2025: quase 11 mil pessoas visitaram o espaço entre janeiro e junho. O número reforça a relevância do museu como ponto turístico, educacional e cultural no litoral do estado.

O secretário do museu, Wesley Ventura, destacou a diversidade do público. "Recebemos visitantes de todos os continentes. Tivemos, por exemplo, 90 visitantes da Alemanha, além de pessoas da China, Tailândia, Estados Unidos, El Salvador e diversos outros países", relatou. Segundo ele, a maior parte do público é brasileiro, com destaque para visitantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, além do próprio Paraná. "Até agora, só dois estados ainda não registraram visitantes", completou.

Apesar de funcionar em um prédio histórico, Ventura lembra que o MAE-UFPR não é um museu tradicional sobre a história da cidade, e sim um espaço dedicado à pesquisa universitária e à difusão científica. "Muita gente se surpreende ao descobrir isso. O foco são as exposições vinculadas à produção acadêmica da universidade, não à história local, embora o prédio por si só já conte muito da história do Brasil colonial", explicou.

A estrutura do museu soma cerca de 1.700 m² de área expositiva. Atualmente, o local passa por uma fase de transição: uma exposição de longa duração — que estava montada há quase nove anos — está sendo desmontada para dar lugar à mostra comemorativa dos 60 anos do museu. "É um trabalho minucioso, de reforma de mobiliário e montagem, então alguns espaços estão temporariamente fechados", informou Wesley.

Entre as exposições em cartaz, destaque para a que aborda a Década dos Oceanos, promovida pela ONU, e para a mostra sobre os indígenas da Ilha da Cotinga. Outro ponto de grande interesse é a réplica de uma oca indígena instalada no pátio interno do museu, onde visitantes — especialmente as crianças — podem vivenciar de forma sensorial aspectos da cultura ancestral.

Além das exposições, o MAE-UFPR também abriga um auditório com intensa programação cultural, acadêmica e comunitária. "Aqui temos desde palestras e lançamentos de livros até reuniões de lideranças e sessões de fotos mediante agendamento. É um espaço multifuncional e de extensão universitária", ressaltou o secretário.

A visitação ao museu é gratuita e não exige agendamento prévio. O museu funciona de terça a domingo, das 8h às 20h, inclusive em feriados. Para entrar, o visitante realiza um cadastro simples na recepção. Às segundas-feiras o espaço fecha para manutenção — e essa, segundo Ventura, é levada a sério. "É o dia dedicado à limpeza profunda, à enceragem dos pisos de madeira. O visitante que chega na terça cedo vê o chão tão limpo que dá até para se espelhar".

Para Wesley Ventura, o museu é uma verdadeira extensão da universidade na cidade. "Nosso papel é romper os muros da instituição e integrar toda a comunidade. Aqui todos são bem-vindos: famílias, estudantes, curiosos ou quem só quer um lugar tranquilo para refletir. O museu é para todos".

SERVIÇO

Visitação

Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR – MAE
Rua XV de Novembro, Centro Histórico – Paranaguá
Terça a domingo, das 8h às 20h
Entrada gratuita

SS Nemesis já havia sido identificado em 2022 graças a sonares e aproximações por ROVs, mas o mergulho na região permitiu recolher uma série de novas evidências para o estudo do acidente fatal


Restos do Nemesis estão espalhados pelo fundo do mar na costa de Wollongong, na Austrália Project Sydney

Voluntários fazem *vídeo inédito* de naufrágio que desapareceu há 120 anos; veja

Os registros históricos indicam que o naufrágio ocorreu em 1904, durante uma forte tempestade, a qual afundou o navio cerca 160 metros sob as águas do Oceano Pacífico

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

Quase três anos depois da descoberta dos destroços do cargueiro SS Nemesis na costa de Wollongong, na Austrália, mergulhadores conseguiram acessar o local e capturar imagens inéditas de sua estrutura em uma expedição no dia 18 de junho. Os registros históricos indicam que o naufrágio ocorreu em 1904, durante uma forte tempestade, a qual afundou o navio cerca 160 metros sob as águas do Oceano Pacífico.

A presença da embarcação foi originalmente apontada por uma empresa de sensoriamento remoto em 2022, que tentava localizar alguns contêineres de carga perdidos na costa de Sydney. Tornou-se possível confirmar a sua identidade graças ao emprego de sonares e veículos operados remotamente (ROVs), que desceram com câmeras acopladas ao sítio.

O uso dessas tecnologias ajudou (e muito) os especialistas da Heritage NSW a mapearem os destroços e entender um pouco mais sobre as ocorrências que levaram ao seu fim trágico. Mas, em casos como este, nada se compara a uma visita de campo. Por isso, a importância dos mergulhos humanos para a continuidade das pesquisas – feitos por voluntários do Projeto Sydney.

Visita ao naufrágio

Quatro mergulhadores estavam envolvidos na expedição. Eles levaram cerca de uma hora e meia para chegar ao local do naufrágio do porto de Wollongong e mais nove minutos para descer até os destroços. Especificamente nos escombros, eles passaram mais nove minutos os inspecionando em detalhes.

"Nemesis é um naufrágio único porque tem danos significativos na parte dianteira e traseira do navio, mas outras partes do porão estão bem preservadas", explica Samir Alhafith, líder do Projeto Sydney, ao portal ABC.

FRASE

"Nemesis é um naufrágio único porque tem danos significativos na parte dianteira e traseira do navio, mas outras partes do porão estão bem preservadas"
SAMIR ALHAFITH
Líder do Projeto Sydney

"A gravidade dos destroços indica a ferocidade da tempestade que o afundou. Parece que algo extremamente violento aconteceu naquele dia".

Por sua vez, hoje, com visibilidade superior a 30 metros e temperaturas da água mais altas do que o esperado, cerca de 19°C, os mergulhadores foram recebidos por uma vida marinha vibrante. À agência Australian Associated Press eles apontam que viram diferentes peixes no local, como bacalhaus, espécies tropicais e até tubarões.

O custo humano da tragédia não passa despercebido. O grupo destaca que é impossível olhar para a pilha de metal sem pensar em todas as vidas perdidas naquele acidente – tendo a embarcação afundando com todos os seus 32 tripulantes a bordo.

Continuação dos estudos

A visita rendeu informações e imagens "inestimáveis para entender o naufrágio do navio", afirma Tim Smith, diretor de avaliações do Heritage NSW. "Esses quatro mergulhadores revelaram o rico legado do navio, capturando imagens nunca antes vistas de perto".

O profissional acredita que tudo aquilo que o grupo registrou os ajudará a unir os pontos para entender o misterioso fim de Nemesis.

Vale lembrar que foi justamente essas análises que permitiram a identificação de dois de seus tripulantes, William Coull, de Adelaide, e Norman McLeod, de Sydney.

A investigação submarina manual abre portas para muitas possibilidades de estudo, que, por vezes, é limitada pela robótica. "Não à toa, no futuro, queremos voltar e fazer um mapeamento completo da varredura", adianta Alhafith.